

G A Z E T A

DELISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 7. de Junho de 1725.

T U R Q U I A.

Constantinopla 28. de Março.

CONDE de Romanzoff, Embaixador da Russia, notificou ao Graõ Vizir o falecimento do Emperador seu amo, e o haver-lhe succedido no throno a Emperatriz sua mulher. Assegura-lhe, que o Graõ Vizir lhe perguntara, que razão havia para que os Povos reconhecessem por Soberana a mulher do Emperador, e lhe conferissem a Regencia dos seus Estados, havendo ainda vivo hum herdeiro legitimo do mesmo Emperador? e que elle lhe respondera, q assim se tinha determi-

nado, em virtude do testamento do mesmo Emperador, por consentimento do Synodo da Igreja Russiana, da Assembleia da Nobreza, e do Estado militar. Logo depois ditta notificação se convocou hum Conselho na Corte, de cujo assento resultou despacharem-se immediatamente Expressos à Persia, e ao Baxã de Bender; e desde então se não tem fallado em mandar Commissarios a demarcar os limites da conquista da Persia entre este Imperio, e o da Russia. O Embaixador expedio tambem hum Proprio à sua Corte, com a noticia dos extraordinarios aprestos de guerra, que se fazem neste Paiz, e o mesmo fez o Embaixador de Veneza.

As noticias, que ultimamente se receberam da Persia dizem, que o Principe de Kandahar se incendiara em hum furioso desejo de vingança contra os Principes Georgianos; porque não sómente não quizerão receber as suas cartas, mas ainda contra o direito das gentes trataraõ mal aos seus Enviados; e que tem prometido vingar esta injuria a ferro, e fogo, e empregar nesta execução as suas tropas Asiaticas. Os subditos deste Rebelde enfadados da trabalhosa vida, em que elle os traz ha tantos annos, sem descanso, puzeraõ fogo à Secretaria do Palacio de Hispahan, onde elle se achava, entendendo, que morreria dentro suffocado; mas ha-

vendo-se apagado o incendio, sem outra perda mais, que a do Archivo Real, perdendo ao presente, que elle lhes perdoe as vidas, confiados na grande multidão dos cúmplices; mas duvidase, que o possam conseguir; porque sem embargo das representações, que se lhes tem feito, para o moverem a clemencia, respondeo: *Faz-se justiça, e pereça o mundo.*

R U S S I A.

Petruburgo 17. de Abril.

NO tumulto, em que se depositou o corpo do defuncto Monarca da Russia se mandou pôr o seguinte epitafio.

*Hic jacent
Requie, vix mortales,
PETRI ALEXOWITS
Rusiarum Imperatoris,
Haud opus est dicere.
Honorem enim isti diademati addidit, non recipit.
Tacet antiquitas,
Cedat Alexander,
Cedat Caesar.
Se facilem praebeo victoriae ducibus,
Miles vinci nescio imperantibus.
Sed ille,
Qui in morte sola requiescit,
Non Fame avidus,
Non bello peritissimus,
Non homines mortem temerantes,
Sed Bruta, vixque humani nominis dignus subditos
Invenit;
Etiam Los, compatriis urbis simillimos, & averfantos
Expulivit,
Barbaritatis hereditaria tenebras ille Phaeus fugavit;
Et propria virtute Germanorum viroses vicit.
Alii felicissime exercitus duxerant, hic creavit;
Erubescit, Ars!
Hic vir maximus tibi nihil debuit.
Exulta, Natura!
Hoc stipendium tuum est.*

A Emperatriz desejando começar o seu governo por acções, que perpetuem o seu nome nos séculos futuros, hoy no dia 6. do corrente á Igreja da Santissima Trindade, e depois de haver commungado pelas mãos de hum Arcebispo com as Princezas Imperiaes, e de haver recebido as insignias da Ordem Militar de Santo Andre das mãos do Principe de Menzikoff, e do Conde de Gollofskin, Grao Chanceller e ambos Cavalleiros da mesma Milicia (aos quaes as appresentou o Arcebispo em huma bandeja de prata) instituiu huma nova Ordem Militar com o titulo de Santo Alexandre, para remunerar os Militares, que trabalhão por acreditar a Patria. As insignias della, são huma fita vermelha com huma Cruz da mesma cor; no pé da qual está a imagem de Alexandre Nefski, que aqui venerão por santo, montado a cavallo, com esta letra: *Pro labore, & patria.* A 8. conferio esta nova Ordem ao Principe de Menzikoff, declarando, que não concederia semelhante honra senão ás pessoas, que houverem chegado pelo seu merecimento aos postos

postos de Sargentos mōres de batalha, ou a outros mais elevados, e que a Ordem de Santo André, cuja divisa he a imagem deste Santo Apóstolo, pendente de hũa hta azul, se não dara daqui por diante senão aos que já forem Cavalheiros desta nova.

O Barão de Schafiroff, que por graça da Emperatriz voltou do desterro de Sibéria, teve a 7. audiencia de Sua Mag. a quem o apresentou o Conde de Golsfskin, Grao Chanceller, dizendolhe: „Ex aqui, Senhora, o Vice-Chanceller, que foy desterrado para Siberia, em castigo dos seus crimes, pelo Emperador defuncto: vem lançar-se aos pes de Vossa Mag. Imp. para humildemente lhe render as graças pela liberdade, que deve à sua clemencia. A Emperatriz estendeo a mão, para que lha beijasse. O General Burtelin lhe entregou depois a sua espada, e allegura-se, que será despachado brevemente com o emprego de Palatino de Novogorodia, em quanto não he provido em outro de mayor gradação. Continua-se no apresto da Armada, que se comporá de vinte e nove naos de linha, de varas fragatas, e de sessenta gales, tão grandes, que se podem embarcar em cada huma trezentos homens. Será o Commandante della o Conde de Apraxin, grande Almirante do Reyno, e dizem que sem outro fim mais, que o de fazer exercitar nas fainas, e manobras maritimas os marinheiros, e Soldados. Mandarão marchar seis mil paizanos para trabalharem no canal do Ladoga, em lugar dos Soldados pagos, que se destinão a outro emprego, havendo os homens de negro, o representado, que era preciso aprofundallo mais para mayor segurança d' embarcações. Fazem-se tambem magnificas preparações para o casamento do Duque de Holstia, cuja celebração se fará poucos dias antes de partir a Corte para Riga.

A 15. chegou aqui hum Expresso de Vienna, com hũa carta do Senhor Emperador de Alemnha, para Sua Mag. Imp. na qual lhe recomenda os interesses do Grao Duque de Motcovia, neto do Emperador defuncto, e sobrinho da Emperatriz reynante de Alemnha; promettendo, que sustentara a S. Mag. na Regencia contra todos os que lha quizerem perturbar, com a esperença de que a mesma Senhora se não quererá entrometer nos negocios, que tocao ao Imperio Romano, entre os quaes se comprehende tambem o de Thorn. Não se sabe a resposta, que a Emperatriz dará a esta carta. Com os avisos, que se receberão de que os Turcos pertendem fazer alguma alteração ao Tratado da partilha das Conquistas da Persia, se mandaráo novas instruções ao Conde de Romanzoff. Tem-se tomado a resolução de mandar hum Embaixada toleante a Suecia, de cuja Corte se espera aqui por Embaixador o Conde de Cederhielm. O Principe de Gallitzin, Embaixador desta Coroa na Corte de Madrid, não está mandado recolher, como se dizia, antes se lhe mandaráo novas cartas credenciaes. O Principe Dolhorucki, Embaixador que foy em Dinamarca, e ultimamente em Polonia, está de partida para varias Cortes estrangeiras, com algumas commissões importantes.

SUECIA.

Stockholm 18. de Abril.

OS Estados deste Reyno se devem ajuntar no mez de Agosto proximo, para tratar em negocios de grande importancia, entre os quaes he hum o augmento das tropas do Reyno. El Rey tem determinado accrescentar novas obras ás fortificações de Helsingfors, e Abo, e nomeou ao Barão Jozias Cederhielm, Senador do Reyno, para ir por Embaixador a Corte de Russia, donde se espera aqui com o mesmo caracter o Principe de Gallitzin. O Conde Olao de Gyllemburgo, Juiz

Provin.

Provincial, que foy da Gocia Occidental, foy agora nomeado para Governador de Elfsburgolanda, e da Provincia de Dalia. Mandaraõ-se ordens a Carlescroon, para concorrerem logo àquelle porto todos os Marinheiros, pertencentes às naos de guerra, que nella eitaõ; o que se faz, não com o defignio de preparar a Armada, mas para se acharem presentes à mostra, que ElRey quer passar a todas as suas naos de guerra, e a todas as pessoas, de que se compoem as suas equipagens. Affegura-se, que Monf. de Bestuchef, Ministro da Russia, tem feito repetidas instancias a esta Corte, para que se confirmem, e ratifiquem de novo o Tratado de Nyftadt, e as mais convenções, ou Tratados, que se fizeraõ entre esta Coroa, e o Emperador defunto da Russia, em ordem a lhes dar novo vigor, e se manter a boa intelligencia, entre as duas Potencias, com ventagem do commercio de ambas as nações.

D I N A M A R C A.

Copenhaguen 1. de Mayo.

H Avendose recebido nesta Corte alguns despachos de Monf. Westphalen, Ministro desta Coroa na Corte de Russia, se tem feito estes dias Conselhos extraordinarios; e alguns dos nossos Ministros tem estado em conferencia com Monf. Bestuchef, Ministro da Russia. O anniversario do nascimento da Rainha se celebrou a 16. do mez passado, com hum fogo de artificio, que durou duas horas. O Principe Real com a Princeza sua mulher, a Markgravina de Culmbach, e os dous Principes seus filhos partirão a 19. para Hericholin, onde determinaõ passar alguns dias. ElRey, segundo se diz, partirá brevemente a ver passar mostra às tropas, que eitaõ aquarteladas em varias Provincias do Reyno, e tem determinado mandar render o Regimento de Infantaria do Principe Real, que eita ha seis annos de guarnição na Cidadella de Frederickshaven; mas não tem nomeado ainda os batalhoens, que devem guarnecer em seu lugar aquella Fortaleza.

A L E M A N H A.

Hamburgo 1. de Mayo.

A Qui corre a noticia de que o Starolte Scalski foy prezo em Podolia nos fins do mez passado, por haver feito hũa entrada no Principado de Valaquia, sem para isso ter permissão do Graõ General do Exercito da Coroa. As cartas de Leipzig dizem, que ElRey de Polonia partirá depois de amanhã para Pretzsch, a visitar a Rainha, e que no dia seguinte voltará a Dreida com toda a sua Corte, onde o seguirão tambem os Ministros estrangeiros; e que Monf. Bollou, Enviado delRey de Prussia, tinha recebido ordem para o acompanhar até Polonia.

Escreve-se de Berlin, que ElRey de Prussia tinha determinado diffirir a sua viagem para Prussia, até a vinda delRey da Grãa Bretanha, que chegará a Hannover antes do fim deste mez, para effeito de ajustar com elle as medidas mais convenientes à presente conjuntura; e que as tropas Prussianas, que eitaõ acampadas entre Berlin, e Potzdam, consistem em cinco batalhoens de Infantaria, dous Regimentos de cavallo, e humã companhia de Artelheiros; que as que tem ordem de se ajuntar nas vizinhanças de Preslou, no Paiz de Ukermarck, eitaõ já em marcha; e que se não duvida, que estes dous corpos de tropas partaõ sem dilacão para Prussia, a fim de se ajuntarem com as que já se achão naquelle Reyno. Tambem se diz haver chegado á mesma Corte o Conde de Rabutin, Ministro do Emperador, a 26. do mez passado, e que logo no dia seguinte tivera audiencia delRey.

Aqui ha cartas de Polonia, escritas de Lublin a 17. do mez passado, que dizem haverem entrado na Ucrania alguns Regimentos Russianos, para assiltirem aos Kosakos contra os Tartaros, com quem ao presente se achão em guerra.

Vienna 22. de Abril.

A Festa da celebração dos annos da Senhora Archiduqueza Maria Magdalena, irmãa do Senhor Emperador (que se retardou por causa da semana Santa) se fez a 19. do corrente no Paço, com as solemnidades costumadas, o que não embarçou a S. Mag. Imp. o fazer hum Conselho de Estado no mesmo dia. A 21. foy S. Mag. Imp. (como costuma todos os Sabbados) fazer oração à Igreja de nossa Senhora de Jetzing, e depois foy ver exercitar alguns cavallos na Picaria do Principe de Schwartzemberg, seu Estribeiro mór. A 22. se celebrou no Paço com muita magnificencia o nascimento da Senhora Emperatriz viuva, que no mesmo dia entrou nos cincoenta e tres annos de sua idade, e Suas Magestades Imperiaes com as Senhoras Archiduquezas Leopoldinas forão com hum grande cortejo à Igreja dos Religiosos de S. Bento de Monferrate, em cujo Convento jantarão. A 23. deu o Senhor Emperador audiencia de despedida a Francisco Dona, Embaixador ordinario da Republica de Veneza, a quem mandou dar o seu retrato guarnecido de diamantes; e este Ministro se prepara para partir, tanto que chegar Andre Cornaro, que lhe vem succeder no emprego. A 25. partio S. Mag. Imp. para Luxemburgo com a Senhora Emperatriz, e as Senhoras Archiduquezas suas filhas, e irmãas, para naquelle sitio assiltirem todo o Verão. A Senhora Archiduqueza Maria Amalia Carlota Luiza, filha terceira de S. Mag. Imp. nascida em 5. de Abril do anno passado, se acha molestada com hũ catarrho. Alsegura-se, que a Senhora Archiduqueza Maria Isabel, Governadora dos Paizes baixos Austriacos, passará a Bruxellas antes de se acabar o Estio proximo; e que a sua Corte se formará pela planta desta, e será composta de hum Mordomo mór, de hum Camereiro mór, hum Estribeiro mór, hum Graó Mariscal, dous Capitaens da guarda de Archeiros, e Alabardeiros, de hum Mordomo mór, de hum Aya, e diversas Damas de honor, e do Paço. Os Cumeristas, Trinchantes, Copeiros, e mais Officiaes da Casa serão quasi todos da nação Flamença; e além disto terá huma companhia, ou duas de guardas de Corpo a cavallo. Espera-se aqui dentro de poucos dias a Senhora Duqueza de Brunswick-Blankemburgo, mãy da Augustissima Emperatriz reynante. Tambem se espera o Conde de Colorado, Governador de Milão.

O Corpo Protestante da Dieta de Ratisbonna, tem determinado fazer novas representações ao Emperador sobre a falta de execução, que tem os mandados, que faz passar para se dar satisfação às queixas dos Protestantes: pedindo a Sua Mag. Imp. queira mandar Commissarios, como tem promettido, aos lugares, onde se padecem as queixas, para examinarem se são bem fundadas, e no caso que o sejam, lhes fazer dar satisfação na conformidade do Tratado de Westphalia.

P A I Z B A I X O.

Bruxellas 7. de Mayo.

O Conde de Thau, Governador *Pro interim*, e Capitão General dos destes Paizes, tem mandado expedir cartas circulares de convocação aos Estados das Provincias, para se ajuntarem nesta Cidade a ouvir huma nova proposta do Emperador, no dia 15. do corrente; mas devem chegar a 12. para se poder reger o ceremonial, e se examinarem as procurações. Esta função começará por huma Missa do Espirito Santo, que ainda se não sabe se se dirá na Capella Real, se na Igrej.

Igreja Matriz de Santa Gudula. A proposta se ha de fazer aos Estados na Sala grande dos Alabardeiros, e o Conde de Thaur tem determinado dar-lhes hum magnifico jantar em Palacio, na galaria da parte do jardim, onde haverá hum meia de cento e vinte pessoas. Depois desta solemnidade partirá o Conde para Flandres, a examinar os postos de Ostende, e Neuporto, e dar as ordens, que lhe parecerem necessarias para os reparar. O Conde de Vehlen, Governador de Ash, e General da Cavallaria, partio para a Corte de Vienna com hum commissão secreta do Conde Governador General, que dizem ser de summa importancia. Pertende-se reduzir o estado militar destes Paizes ao do Imperio; e entende-se, que logo depois se fará hum reformta nos empregos civis, e que será mayor do que algus imaginaõ.

Escreve-se de Liege haver falecido naquella Cidade, nos principios do mez passado, hum homem, natural do lugar de Condrotz, no boique de Ardena, chamado Joã Duffort, de idade de cento e onze annos, tres mezes, e vinte e oito dias, com to lo o seu entendimento perfeito; e que pouco tempo antes tinha falecido de cento e nove annos, dez mezes, e tres dias, outro chamado Herberto Crommen; e que actualmente vivia Joã Deriken, de cento e quatro annos com muito boa saúde.

Haya 10. de Mayo.

O Marquez de Fenellon, Embaixador del Rey de França a esta Republica, fez a sua entrada publica nesta Corte em 30. do mez passado, indo buscallo à Cidade de Delt, em hũ coche do Estado, acompanhado de oitenta de particulares, o Barão de Renfoude, e Meinheer Vander Wayen, Deputados dos Estados Geraes. O seu trem constava de tres coches, hum de estado a oito cavallos ricamente apaezados, e os dous com os seus Gentsishomens. A sua librê he amarella, guarnecida de prata, a dos homens de pé de pano com galoens, a dos Pagens de veludo com rendas. Foy hospedado no Palacio do Principe Mauricio, onde o mandaram comprimentar por seus Deputados as Provincias de Gueldres, Hollanda, Zelanda, Utreque, Frisia, Overissel, Groningue, e Ommelandes; e no dia 3. do corrente teve audiencia publica dos Estados Geraes, com as ceremonias costumadas. No mesmo dia partio para a Corte de França o Barão de Hop, Embaixador desta Republica, que vay ter audiencia de despedida de Sua Mag. Christianíssima, para se recolher a este Paiz. O Conde de Tarouca, e Diogo de Mendonça Corte real, hum Embaixador, outro Enviado extraordinario de Portugal, tem tido estes dias varias conferencias com alguns Deputados da Assembleia dos Estados Geraes. Mandouse ordem a Monf. de la Fontaine, Secretario do Conde de Colliers (Embaixador, que foy desta Republica em Constantinopla) para continuar na incumbencia dos negocios desta nação até segunda ordem.

F R A N Ç A.

Pariz 13. de Mayo.

EL Rey, que voltou a 30. de Ramboulhet a Versalhes, tornou a 4. e a 8. ao m. smo sitio, donde se recolheo a 9. A 6. tirou o luto, que trazia pela morte do Czar de Moscovia. Dizem que irá brevemente com toda a sua Corte ordinaria a Chantilly, e que alli declarará o seu casamento, o qual ainda que se assegura estar muy proximo, continua a parecer enigma para os Politicos. Além da nomeação, que Sua Mag. fez a 27. de Officiaes, e Damis para a futura Rainha, fez novamente outra, em que elegeo o Bispo antigo de Frejus para Capellão mór da mesma Senhora, ao Bispo Conde de Chalons para primeiro Elinoler, ao Abade

bade de Vienna, Conselheiro do Parlamento, para Esmoler ordinario, e quatro Abades mais para Esmoleres de quarteis. Dizem que se mandou ordem ao Cardeal de Polignac, para affirmar ao Papa, que S. Magestade não casará com Princesa Protestante. Todos os Inglezes, que vivião no sitio de S. German de Laye, desde o tempo que alli residirão ElRey Jaques II. de Inglaterra, e a Rainha sua mulher, tiveram ordem para se retirarem delle dentro de oito dias. O Conde de Tholosa está quasi convelecido da sua indisposição. Faleceo em idade de 82. annos o Marquez des Alleurs Messire Pedro Puchot, Graõ Cruz da Ordem Real, e Militar de S. Luis, Marechal de Campo nos Exercitos delRey, Embaixador ordinario, que foy de S. Magestade na Corte do Sultão, e Enviado extraordinario nas dos Eleitores de Colonia, e Brandenburgo.

Com o aviso, que se recebeu de se haver passado ordem às tropas de Catalunha para estarem promptas a marchar, e de se lhes haver distribuido munições de guerra, mandou tambem o Governador de Rosselhon marchar as milicias do Paz, para reforçar as guarniçoens de Perpinhan, e das mais Praças da quotta fronteira.

H E S P A N H A.

Madrid 23. de Mayo.

Por hum Correyo extraordinario, despachado da Corte de Vienna pelo Barão de Ripenla, e chegado na manhã de 18. do corrente a Aranjuez, se recebeu a feliz noticia de se haver convindo, e assignado hum Tratado de paz entre o Senhor Emperador, e Sua Magestade Catholica no dia 30. de Abril; havendo sido os Plenipotenciarios, que assistirão ao ajuste delle, da parte do Senhor Emperador, com o dito Barão, o Principe Eugenio de Saboya, e os Condes de Sintzen-dorff, e Staremberg. S. Mag. logo em recebendo este aviso sahio a sua antecâmara, e o communicou às pessoas, que nella se achavaõ; e depois se publicou com repiques de tinos, e descargas de mosquetaria. Cantou-se o *Te Deum* na Capella Real, e nas tres noites seguintes houve luminarias nesta Villa. Em gratificação do trabalho, que teve nesta negociação D. João Baptista de Orendayn, lhe fez Sua Magestade mercê do titulo de Marquez de la Paz.

A Senhora Infante D. Marianna, que partio de Versalhes para Hespanha em 5. de Abril, acompanhada da Duqueza del Tallard, e com hum destacamento das tropas, e Officiaes da Casa Real de França, fazendo-selle em todas as Cidades, e lugares por onde passou, as mesmas honras, que recebeu quando daqui foy: chegou a Bayonna a 13. do corrente, e foy aposentada no Palacio Episcopal, onde a visitou logo a Serenissima Rainha viuva de Hespanha D. Marianna de Neuburgo sua tia, irmã de sua avó, a Senhora Duqueza de Parma Dorothea Sofia. A Senhora Infante lhe pagou a visita no dia seguinte, e continuando a sua viagem para S. João de pe do Porto, prenoitou a 16. naquella Villa. A 17. pela manhã se fez entrega de S. Alt. ao Marquez de Santa Cruz, e à Senhora D. Maria das Neves, que para este effeito haviaõ sido nomeados por Sua Magestade Catholica; e ao sair da Villa achou as guardas de corpo Hespanholas, que esperavaõ a S. Alt. para lhe servirem de escolta. Chegou a Roncesvalhes, e entrou a fazer oração na Igreja Collegiada, onde se cantou o *Te Deum*. Prenoitou neste dia em Burguete, onde a estava esperando o resto da familia Real. A 18. continuou a sua viagem para Pamplona, onde se lhe tinha prevenido, para festejar a sua vinda, hum combate de touros, e hum artificio de fogo, com outras demonstraçoens de aplauso. Tinha-se disposto a sua viagem com esta direcção. A 20. devia partir de Pamplo-

na, e vir dormir no mesmo dia a Olite; a 21. a Baltherra; a 22. a Cintruenigo; a 23. a Agüda; a 24. a Almenara; a 25. a Almazan; a 26. a Berlanga; a 27. a Auença; a 28. a Xadraque; e a 29. a Guadaluara.

PORTUGAL.

Libra 7. de Junho.

El Rey nosso Senhor, que Deus guarde, em 25. do mez passado, foy visitar a Igreja de S. Philippe Neri dos Padres do Oratorio. A 31. se fez Procissão do *Corpus Domini* com a solemnidade costumada, levando ao Santissimo Sacramento o Senhor Patriarca, acompanhando Sua Mag. e os Senhores Intantes D. Francisco, e D. Antonio.

Hontem comprio onze annos o Principe nosso Senhor, o que se festejou no Paço com gala, e outras demonstrações de gosto, e os Grandes, e Ministros da Corte beijaraõ as mãos a Suas Magestades, e Altezas.

Sabbado 2. deste mez sahiraõ deste porto seis navios de comércio Portuguezes, dous para o Rio de Janeiro, comboyados da nao de guerra N. Senhora do Rosário, dous para a Colta da Mina, hum para a Ilha do Corisco, e outro para a Praça de Mazagão com mantimentos. Na nao de guerra se embarcou o novo Bispo Dom Fr. Antonio de Guadalupe. A 28. do mez passado sahio tambem deste porto com huma esquadra de seis navios de guerra, para cruzar contra os Argelinos, o Marquez de Sonmeltiduck, Vice-Almirante de Hollanda.

Os Religiosos Eremitas Descalços de Santo Agostinho, fizeraõ Capitulo Geral no seu Convento da Villa de Montemor o novo, e nelle foy eleito com todos os votos o R. P. Fr. Luis de Jesus, para Geral desta Congregação, em que já tinha occupado os empregos de Prior, Definidor, e Visitador geral, sempre com boa satisfação. Ao Marquez de Tavora nasceo a 27. de Mayo hũ filho varão, q he o segundo dos que hoje lhe vivem; e ao Conde de Soure nasceo outro em Evora, onde assiste. O Marquez de Capiccelatro, Embaixador de Hespanha, festejou tres dias com luminarias, fogo do ar, e outras demonstrações festivas, o ajuste da paz entre o Senhor Imperador, e El Rey Catholico.

Em casa de Lourenço Morganti, morador na rua dos Alamos, se vende a obra, que o Padre Fr. Gregorio Selleri, Religioso da Ordem dos Pregadores, e Mestre do Sacro Palacio Apostolico, compoz em seis tomos de quarto sobre a Bulla Unigenitus.

Josep Casado, assistente em Valverde, e o Hospicio dos Frades Jeronymos, tem o remedo de burna agua Portugueza, que se intitula conservação da laude, que he suado de tomar, sem causar abalo, e serve para as queixas seguintes. Para queimuras, e febres de toda a casta, excepto thysica, cutanea, para gallico, fustio, mal do peito, obstruções, desfluxões, melancolia, madre, fgado, e bese; para o menstino, accidentes uterinos, revoluções do estomago, flatos; para pedra, feridas, chagas, e lombrigas. Quem quizer usar da dita agua, não necessita de sangria, vemse seus effeitos em breves dias, usando-se della na forma, e direcção do Author; e em qualquer doença não se chegarão a experimentar as malignas, que depois de principiaadas, as cortão não estando o doente desistuido de sangue, e de forças. A experiencia dos seus effeitos se tem visto ha doze annos justificados, em Coimbra pelo Lente Manoel da Cruz, e outros, e nessa Cidade pelos Deutores do Hospital Real, que de todos tem certidões, inclusas em hum instrumento authentico dos effeitos deste remedio; com approvações do Fisco mór Joaõ Bernardes, e agora novamente reformada, e approvada pelo Deutor Manoel da Costa, Fisco mór desse Reyno. Pode-se procurar o Author em sua casa de manhã até as oito horas, de tarde das cinco até as sete; e o mesmo remedio na botica de Manoel da Sylva Figueira, junto a Cruz de catequizaras.

Na Officina dos Herdeiros de Paschoal da Sylva.
Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DELISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 14. de Junho de 1725.

T U R Q U I A.

Constantinopla 5. de Abril.

SERRALHO se acha ao presente muy revoltoso, por haver adoecido de achaque perigoso o filho mais velho do Sultão, ao qual Sua Alteza mostrava hum amor mais especial. O Mufti tem mandado fazer preces publicas em todas as Mesquitas, para alcançar do Ceo o restabelecimento de hum Principe, dignissimo do sceptro Otomano; mas desconfia-se muito da sua melhora, e assim começaõ a entrar em mais bem fundadas esperanças os parcialistas do filho segundo, que até

agora trabalhavaõ em grandes maquinas, para o fazerem successor de Sua Alteza no Imperio. Não se toma nenhuma resolução sobre se mandar fazer demarcação das fronteiras da Persia entre os Dominios Turco, e Russiano, por mais diligencia, que taça para esse effeito o Embaixador desta Nação. O Baxá de Natolia se acha culpado no descaminho do dinheiro, que recebeu dos direitos das Altandegas, applicando-o furtivamente a hum grande negocio de commercio no porto de Smirna; e se entende, que poderá perder a cabeça, se o Graõ Vizir, que he seu amigo, não serenar esta resolução.

I T A L I A.

Napoles 17. de Abril.

A Rmaõ-se actualmente no porto desta Cidade duas naos de guerra, para irem levar a Sicilia o Regimento de Infantaria de Wallis, que vay render o de Thaun, o qual passará a este Reyno, para nelle ficar em guarnição até nova ordem. Armac-se tambem quatro galés, para irem cruzar nos mares de Sicilia contra os corsários de Barbaria, que interrompem a navegação daquellas costas, e tem tomado algumas barcas de pescadores. Destas partirão logo duas com a tartana do Capitaõ Caffero, e as outras se ficarão aparelhando, para poder sahir no fim.

fim d'este mez. Todas as fortificações desta Cidade, se tem concertado de dous annos a esta parte, e ao presente se trabalha em affermoscear com ornamentos novos a porta do Castello desta Cidade.

Escrive-se de Melfina, que o Conde de Almenara foy reconduzido por mais tres annos no cargo de Vice-Rey de Sicilia; e que se esperava naquella Cidade, para nella passar huma parte do Verao. Tambem se diz, que reynava huma epidemia nos gados, nas visinhanças de Monreal; e que o monte Ethna tem começado a lançar huma quantidade de fumo, e cinzas, o que faz receyar hum proximo temtor de terra. O Bautismo do filho do Principe do Monte-Milleto se celebrou a 8. do corrente com muita magnificencia, fazendo a função de Padrinho em nome do Papa, seu sobrinho o Bispo de Melfi. No mesmo dia chegou aqui o Conde de Conversano, com licença do Emperador; porém com a condição de que terá por prizaõ esta Cidade, até se ajustar inteiramente a differença, que teve com o Principe de Francavilla. O Marquez de S. Jorge chegou aqui de Roma, onde foy ajutar o catamento do Principe seu filho, com a filha do Principe de Santo Buono.

As cartas de Argel de 2. do corrente dizem, haver entrado naquelle porto hum dos seus corsarios com 22. homens, de huma embarcação Hollandeza, que tomou na altura de Lisboa, vindo de Arcanjel para Cadiz, e que depois entrara contra a reza de Hamburgo, que tambem hia para Cadiz; e o navio Inglez da Terranova carregado de bacalhao, e Arcnques, que foy tomado à vista das Ilhas Terceiras; porém, que o Capitaõ d'este ultimo se achava naquella Cidade para o reclamar, mostrando os seus papeis, e pailaporte correntes, e que se dizia, que além dos corsarios de commissão, sahiriaõ brevemente outros, para andar a corso.

Roma 3. de Mayo.

Continuaõ as Sessãoens do Concilio Romano com assistencia do Papa, que para se achar mais prompto para esta função, colluma no dia precedente a ellas ir prenoitar à Basilica Lateranenfe, aonde tem preparado para o seu alojamento o quarto do Conego Viiteleschi. A cada huma das Sessãoens colluma preceder hũa Congregaçaõ prelynodal, a que assistem todos os Cardeaes, Arcebispos, Bispos, e mais pessoas, que tem voto no Concilio, e além dellas se fazem quasi todos os dias outras Congregaçoens particulares, em que se conferem as materias, e dispoem o que se ha de tratar, e estabelecer na futura Sessão, assistindo a todas Sua Santidade com incansavel zelo. Os Decretos, que atégora se tem assentado são todos pertencentes à disciplina Ecclesiastica, e muito uteis para a reforma de varios abusos.

No primeiro do corrente sagrou Sua Santidade, na Capella Xistina do Vaticano para Bispo de Ciravina, a Fr. Vincencio Ferreri, com os Bispos de Spoleto, e Rieti Fr. Carlos Jacintho Lalearis, e Fr. Antonio Sarafino Camarda, todos da sagrada Ordem dos Pregadores. Acabada a função fez huma breve Pratica ao novo Bispo, tol-re-o zelo, e modo com que deve cuidar na salvação das almas, que se lhe encarregão.

A 3. do corrente pelas seis horas da manhã, passou S. Santidade ao Convento de Regina Cael das Religiosas de Santa Theresa, onde disse a Missa rezada, e no fim della sentando-se no baldistorio, administrou o Sacramento da Confirmação à Senhora Dona Anna Malestina, destinada para Religiosa do mesmo Mosteiro, sendo sua mãe a Graça Princeza de Toscana, que alli se achou presente para este effeito. Depois lhe sagrou S. Santidade o habito de Religiosa, e fazendo

zendolhe huma Pratica, que durou meya hora, e acompanhou com a Grã Princeza até à portaria: voltou depois a grade, e acabou a cerimonia de lhe dar o habito, impondo-lhe o nome de Vicencia Violante Maria, em que comprehende o de S. Santidade, e o da Grã Princeza.

Publicou-se hum Breve de Sua Santidade, com data de 28. de Abril, pelo qual concede a todos os Fieis de hum, e outro sexo, que em quanto durar o presente anno Santo possão lucrar, em beneficio das almas do Purgatorio, quaesquer indulgencias, que por respeito do dito anno Santo estejaõ suspensas, ainda daquellas, que so tao concedidas aos vivos, sem faculdade de se poderem applicar por Defuntos, com tanto que cumprão as obras, que devem preceder as ditas indulgencias, as quaes não poderão applicar a si mesmos; porque a respeito dos vivos quer Sua Santidade, que fique firme a mesma suspensão. Os Pegrinos, que no mez de Abril passado entre homens, e mulheres forão alojados nos Hospícios da Santissima Trindade, comprehendidas as Contrarias estrangeiras, chegarão ao numero de 24U483. e desde 24. de Dezembro, em que o Jubileo começou, ate 30. de Abril passado a 84U317. O Pertendente da Grã Bretanha, e a Princeza sua mulher visitarão nesta semana quatro vezes as quatro Basilicas. O Portuense novoda de S. Paulo cahio a 2. deste mez pela manhã, sem fazer outro dano mais, que deixar feridas tres pessoas ligeiramente, pela prevenção, que teve o Frio de avisar com tempo a gente para se reurar, havendo adveruido alguns sinais da sua proxima ruina.

A Grã Princeza de Toscana partirá a 8. ou a 9. do corrente, tomando o caminho de Loreto, e de Modena. O Papa lhe fez presente de dous corpos santos, e de huma ambula de cristal, cheia de sangue dos Martyres. O Principe, e Princeza de Lichtenstein partirão para Alemanha, e D. Sancho Manoel de Vilhena, sobrinho do Grão Mestre de Malta, para Lisboa. Segunda feira da semana passada se fez huma Congregação em casa do Cardeal Secretario de Estado, sobre a reforma do Clero. Na terça feira de tarde fizeram os Deputados de *Propaganda fide*, outra, que durou tres horas, sobre negocios da Religião em Etcocia; e na quinta feira alle n da que houve no Vaticano, se fez outra na mesma parte, sobre as ceremonias Ecclesiasticas, que se deſejaõ reduzir à sua fórma antiga.

Por ordem de Sua Santidade se mandaráõ pôr na porta da Chancellaria Apostolica os verios seguintes.

*Fide Deo, dic sepe proes. Pecare caveo.
Sis burnifli. Pacem dilige. Magna fuge.
Multo audi. Dic Pauca. Tace secreta. Minori
Parcito. Maiori sedulo. Ferto parum.
Propria fac. Non differ opus. Sis aquis egeno.
Porta tuere. Pals disce. Memento murt.*

Pluvra 28. de Abril.

O Grão Duque se acha muy convalecido da sua indisposição, e começa a se applicar aos negocios de governo, desde 21. em que assistio a hum Conselho extraordinario, que durou perto de cinco horas; e tem dado audiencia publica a muitas pessoas de differente condição. A Princeza Palatina viuva começa a convalescer tambem da sua queixa, e esperão os Medicos, que dentro em quatorze dias se achará totalmente livre della. O Conde de Watzdorff, Ministro del Rey de Polonia, partio para a Corte de Parma, com a commissão (conforme se diz) de ajustar hum casamento entre o Principe Antonio Farnese, e huma filha do Duque de Modena,

Modena, a cujo firi conferirá, e trabalhará juntamente com Monf. Malanoni, Secretario do Imperador; porém o dito Conde deixou aqui o seu Secretario, e se diz, que voltará a esta Corte dentro de tres mezes. Assegura-se, que a commissão do Ministro da Grãa Bretanha consiste em persuadir ao Graão Duque, queira aceitar os pontos, que se ajustarão pela quadruple aliança, sobre a successão dos seus Estados, e consentir nelles guarnições de tropas estrangeiras, em virtude da dita aliança. A Grãa Princeza viuva, que se acha em Roma, irá fazer humã romaria a Loreto, antes de se recolher a estes Estados. Os Cavalleiros da Ordem Militar de Santo Elzeváo fizeram a 8. deste mez o seu Capitulo geral, no qual elegerão as principaes Dignidades da sua Ordem; e sahiraõ por Graão Condestable o Marquez Neri-Guadagni: por Graão Prior o Cavalleiro Lantredoni: por Graão Chanceller o Cavalleiro Muringhy: por Thesoureiro o Cavalleiro Gialassi, e por Graão Conservador o Cavalleiro Sozzifonti.

Genova 29. de Abril.

O Marquez de S. Philippe, Enviado del Rey de Hespanha, despachou a 21. do corrente hum Expresso ao Ministro de Sua Mag. Catholica, que assiste em Veneza, com a noticia da differença succedida entre França, e Hespanha; e os nossos homens de negocio, que tinnão carregado as fazendas para este ultimo Paiz, debaixo da bandeira franceza, as fizeram desembarcar, pelo receyo de que não seriam admittidas nelle. Escreve-se de Placencia haverem feito o seu Capitulo geral naquella Cidade em 21. do mez passado, os Religiosos Carmelitas Descalços; e eleito por seu Geral ao Padre João Bernardo de S. Jeronymo, que havia tres annos, que exercitava o emprego de Procurador Geral da sua Ordem. As cartas de Milão dizem, que se fazem naquella Cidade grandes preparações, para o acto de reconhecimento da Senhora Archiduqueza Maria Theresia, filha primogenita do Imperador, por herdeira dos Estados da Casa de Austria, no caso que Sua Mag. Imp. venha a falecer sem deixar geração masculina; e haver falecido havia poucos dias o Conde de Stampa, que era o ultimo Barão da sua Casa, cujo corpo fora conduzido à Igreja de Santa Maria de la Scala.

Veneza 1. de Mayo.

Trabalha-se no nosso Arsenal da marinha em duas naos de guerra, e a nao S. Perim está aparelhada para ir a Corfu levar munições de guerra, e o dinheiro necessario para os Soldados, e Marinheiros da frota do Levante. Corre a voz de que se mandaõ reforçar as guarnições das Praças da terra firme, com dez companhias de Infantaria. Trabalha-se sem interrupção em reparar as fortificações de Zara. Quarta feira faleceo nesta Cidade, em idade de cincoenta e quatro annos, Monf. Pedro Barbarigo, Patriarca desta Cidade, e Primáz de Dalmacia. Tambem se tem aviso de Corfu, ser falecido o General Grimaldo, em idade de sessenta e cinco annos. Guilherme Maria Vincenti voltou aqui de Cambray, Sabbado passado, e tomou posse da sua nova Dignidade de Graão Chanceller. Mehemet Effendi, Enviado da Regencia de Tripoli, que voltou de Vienna, está de partida para se recolher ao seu Paiz, em hum navio, que para este effeito fretou. Quarta feira, que se fez a festa de S. Marcos, assistio o Doge à Missa solemne, e depois deu hum magnifico jantar ao Nuncio de S. Santidade, e aos Senhores da Regencia. Assegura-se, que o Ministro do Graão Duque de Toscana, no Congresso de Cambray, tem ordem para insinuar, em que a Elettriz Palatina viuva sua irmã, possa succeder a Sua Alteza Real nos Estados de Toscana, depois da sua morte, e governallos, ao menos em quantq durarem as differenças entre o Imperador, e El Rey

+El Rey de Hespanha, a quem se devolve esta successão. Escreve-se de Liome, que se achava prompto a embarcar-se hum magnifico mauzoleo, que o Graõ Prior Del-Bene mandou lavrar a sua culta, para o Graõ Mestre de Malta Zondodan, ultimamente defuncto.

A L E M A N H A.

Viena 3. de Mayo.

O Barão de Riperda, que foy Embaixador da Republica de Hollanda, na Corte de Madrid, e deixando o serviço da Republica abraçou a Religião Catholica Romana, vevo incognito a esta Corte co n hum commissão secreta del Rey de Hespanha, para negociar hu na paz particular entre as duas Cortes; por-que as conjunturas presentes a fazião difficuliosa no Congresso de Cumbray; e em 30. do mez passado a concluhio por hum Tratado, assinado pelo Principé Eugenio, e pelos Condes de Sintzendorff, e de Staremberg da parte desta Corte, e pelo dito Barão da parte de Hespanha. Este teve quarta feira a sua primeira audiencia do Emperador, como Plenipotenciario, e Embaixador de Sua Mag. Catholica. O Tratado se ratificará dentro em tres mezes, por hum, e outra parte; e contém entre outras cousas, Que o Emperador, e El Rey de Hespanha conservarão de parte a parte os seus titulos, e ficarão na posse de conferir a Ordem do Thesão de „Ouro; que os vassallos de Sua Mag. Imp. e Catholica, poderão passar livremente de hum Estado a outro, e que os seus bens confiscados lhes serão restituídos &c. Trabalha-se ao presente em hum Tratado de commercio, que se diz será muy ventajoso à companhia de Trieste, e à de Ostende.

O Correyo, que o Emperador mandou a Polonia, offerecendo a sua mediação, trouxe hu-na resposta, que o descontentou muito; porque a mayor parte dos Grandes, assim Seculares, como Ecclesiasticos, mostrão não ter inclinação alguma ao ajuste, e estão tão constantes nos seus dictames, que antes se querem expor aos furrores da guerra, do que consentir em dar satisfação no seu Reyno as queixas dos Protestantés; pelo que resolveo mandarlhes fazer novas representações em termos mais fortes.

O Conselho Aulico do Imperio, passou hum Decreto, sobre a successão do Ducado de Duas Pontes, pelo qual se ordena ao Eleitor Palatino, faça retirar as suas tropas daquelle Ducado; e dentro no termo de dous mezes certifique na Corte Imperial havello assim feito. O Conselho admite o Principe Palatino de Birkenfeld a deduzir o direito, que tem à successão do dito Ducado, não obstante a opposição do Duque, ao qual se ordena, que despeça as tropas Palatinas, e faça constante ao Emperador o seu lamento, que teve para recear huma sobrelevação nos seus Estados, porque sendo o perigo imminente, lhe pòta S. Mag. Imperial procurar o soccorro, que convier. Corre a voz de que o Principe herdeiro de Lorena se recolherá brevemente a Nancy. Assegura-se que as decimas, que actualmente se cobrao de todos os bens Ecclesiasticos dos Paizes hereditarios do Emperador, excederao a somma de quatro milhoens de florins. Monsi. de la Fontaine-Vicard chegou aqui de Constantinopla, donde agora se sabe por cartas de 11. de Abril, haver falecido seu irmão, Secretario, que foy do Conde de Culiers, Embaixador da Republica de Hollanda naquella Corte.

Hamburgo 13. de Mayo.

Monsi. Bottijer, Residente da Czarina de Moscovia nesta Cidade, mandou publicar, que a dita Senhora concede exercicio livre de Religião, com outros privilegios, a todas as familias estrangeiras, que quizerem viver nos seus Estados,

e o mesmo Residente tem ordem para dar passaportes a todos os artífices, que tomarem este partido; e o Governador de Lubeck, commissão para lhes tornerer tudo o que lhes for necessario para a sua passagem até Petrisburgo. Corre a voz de que a celebração do casamento do Duque de Holsácia com a Princeza, filha mais velha do Czar defuncto, está fixa para 11. deste mez; e que a Corte tirará o luto alguns dias, por solemnidade desta cerimonia.

As cartas de Hannover, dizem, que o Principe Frederico passara Sabbado a residir na sua casa de campo de Herenhauzen; e que assim como ElRey da Grãa Bretanha chegar aquella Cidade, começarão a marchar para a fronteira de Polonia 12 U. homens de tropas Hannoverianas, e Hessianas, para com as outras das mais Potencias Proteitantes entrarem em acção. Dizem, que ElRey de Polonia irá fazer huma visita a ElRey da Grãa Bretanha, tanto que chegar aos seus Estados, para o despersuadir de patrocinar esta pertençaõ. Ha apparencias de que em lugar do Bispo de Aichstat, Joao Antonio Knebel, que faleceo em 27. do mez passado, lhe succederá na Dignidade, e na Liocefi, que he hum Principado Ecclesiastico do Imperio, o Principe de Saxonia-Neuland, que os annos passados abraçou a Religião Catholica.

GRAN BRETANHA.

Londres 11. de Mayo.

O Crime do Conde de Macclesfield he o negocio, que hoje dá mayor materia às Assembleas das duas Cameras. Examinou-se já em huma Junta a reposta, que o mesmo Conde deu aos capitulos de accusação, que se exhibirão contra elle; e na conta, que se deu a Camera dos Communs do exame, que nella se fez, se disse, que parecia, que este Cavalheiro industriosamente illudia o juizo; porque não respondia directa, e positivamente a varias cousas, que se allegavaõ contra elle; procurando disfarçar os crimes de que era accusado, e ainda que se contradiziam em muitas partes, que a opinão da Junta era, „ Que para que não se imputasse a „ culpa da accusação aos Communs, em hum negocio de tão grande importancia, se „ levasse logo a Camera dos Pares huma replica, sustentando, e apoyando a accusação dos Communs; que para este effeito a tinha já preparado a mesma Junta. Leu-se duas vezes a dita replica na mesma sessão, e terceira vez na do dia seguinte, e depois de approvada, a mandaraõ a Camera dos Senhores, onde se entregou a 7. e se resolveo, que se sentenciaria o dito Conde no dia 17. deste mez, o que se mandou avitar por huma mensage aos Communs; e estes resolverão, que a mesma Junta, que tinha intruido o processo, iria assistir a teya da Camera dos Pares, para ter cuidado desse negocio, e apovar os seus advogados. Segunda feira passada propoz o Duque de Warthon na Camera dos Pares, que se julgasse o Conde de Macclesfield, na Sala grande de Westminster, allegando, que sendo este negocio de tanta importancia para toda a Nação, era necessario, que o publico ficasse convencido de que se procedia nelle com vigor, e sem parcialidade. Foy apoyado o Duque por Mylord Lechmere; mas havendo representado alguns outros Senhores, que a construcção do cadatalho levaria muito tempo, e causaria huma despesa de pouca utilidade; e que havia exemplos de já se haverem julgados semelhantes casos na teya da Camera, se desvaneeo a proposta do Duque, e se mandou a Camera dos Communs a reposta na forma referida. Na sessão de hoje se ordenou, que se escrevessem cartas circulares aos Pares autentes, requerendo-os, que se achem quarta feira proxima na sua Camera, para assistirem ao negocio do Conde accusado, e significandolhes, que os que não poderem vir por causa

causa de doença, o certificarão com duas testemunhas dignas de fé, que serão obrigadas a affirmallo por juramento na barra, ou teya da Camera. Se este negocio se não dilatar, ElRey partirá para Alemanha antes do dia dos seus annos. O General Wade passa a Elcoccia com mando supremo sobre as tropas, que militaõ naquelle Reyno, e servirá à tua ordem o Brigadeiro General Croyes. O General de Batalha Syburgo está nomeado para Governador do Forte Cuihlhelme. O Coronel Clayton para Governador de Jumella; e o Coronel Sjöströdd para Quartel Mestre General no mesmo Reyno. O Regimento de Infantaria do Coronel Cadogan, chegou a Nottingham, e deve continuar a sua marcha para Perth, onde se entendeo ser conveniente mandallo, para meter respeito aos Montanhesez de Elcoccia, a fim de não continuarem nos seus insultos. Começa-se a reedificar em Deptford a nao de guerra chamada Namur, que he da segunda ordem, e de 96. peças de artilharia, e terá 680. homens de equipagem.

F R A N Ç A.

Paris 10. de Mayo

ELRey continua a frequentar com repetidas jornadas a casa de campo de Rambouillet. As noticias que vem de Weissenburgo dizem, que ElRey Stanislaõ tem ao presente hum Corte muito mais luzida do que de antes; que a sua familia está vestida de novo, que tem continuamente mesa publica para cincoenta pessoas, admittindo nella muitas da principal Nobreza dos lugares circunvisinhos, e que tem ido deste Reyno para a Princeza sua filha excellentes, e magnificos estofo: por estas circumstancias se retorção as idéas, de que S. Mag. tem feito eleição da mesma Senhora para mulher.

A Duqueza de Orleans pario felizmente hum Principe, a que se dá o titulo de Duque de Chartres, em 12. do corrente, entre astres, e as quatro horas da tarde. O Duque seu marido fez huma promoção de cinco Cavalleiros da Ordem de S. Lazaro, de que he Cirão Mestre. Monf. de Fimarcon foy mandado governar a Provincia de Languedoc, em lugar do Marquez de la Fare, que virá para a Corte. Falla-se em se fazer huma proxima mudança no ministerio, e em pôr huma nova ordem na arrecadação das rendas Reaes. O negocio da renovação da aliança entre esta Coroa, e os Cantões Esquizaros, está inteiramente concluido. O Barão Hop, Embaixador da Republica de Hollanda, voltou aqui a 10. do seu Paiz, onde tinha ido a negocios da sua casa. Monf. le Blanc, Secretario de Estado, e Ministro da repartição da guerra, que estava preso no Castello de Vincennes, por hum Decreto, foy mandado soltar a 7. por outro, depois de muitos mezes de prizaõ, mas com ordem de se retirar quarenta legoas desta Cidade. O Abade de Fontaine, famoso author do *Journa des Savants*, foy mandado prender na Bautilha a 3. do corrente por huma carta sellada, sem se saber o motivo. Espera-se, que o Bispo antigo de Frejus seja condecorado com hum Capello de Cardenal, na primeira promoção.

H E S P A N H A.

Madrid 10. de Junho

Recebeose por hum Expresso a noticia, de haverem o Marquez de Valero, e a Senhora Duqueza de Montelhano feito em Yrun a entrega da Senhora Rainha viuva, D. Luiza de Bourbon, e da Senhora Princeza de Beaujolois sua irmã, à familia Franceza, que veyo recebellas à fronteira para as conduzir a Paris, no dia 23. do corrente. No mesmo houve em Aranjuez o desenfado do despenho, que foy muy plausivel, por não haver desgraca que o contrapezasse, fazendo despenhar

juntar varios touros de hum alto sobre hum lago chamado o mar de Antigola. Suas Magestades, e Altezas affittirao em huma baranda, onde costumaõ cear no Verao, e os Ministros estrangeiros, e Cavalheiros nas janellas. A Rainha com a tua deltreza costumada matou a espingarda alguns dos touros.

A 28. sahiraõ Suas Magestades de Aranjuez, e partirao para Guadalaxara, a receber a Senhora Infante, com a qual entraraõ nella Villa quarta feira 30. pelas seis horas da tarde, pela porta de Alcalá, cistando desde alli ate o Paço armadas com ricas tapeçarias, e coronados, todas as ruas por onde fizeraõ caminho, e com tres arcos de triunfo, mandados fazer por ordem do Marquez de Vadhilo D. Francisco Antonio de Salcedo, Governador Civil della Villa, que acompanhou com o Senado a cavallo a Suas Magestades, cujo coche era precedido das tres guardas do corpo, Hespanhola, Italiana, e Flamengo, e seguido da dos Alabarceros. Suas Magestades traziaõ entre si a Senhora Infante, e o Principe das Asturias, que havia sahido a esperallas ao caminho, no assento de diante. Houve varias mogigangas, e encamizadas, carro triuntal, e comedia em hum tab'lo, que se tinha feito na laçuela do Paço, detronte da janella de Suas Magestades. Houve luminarias, e fogo de artificio, e estaõ prevenidos outros festejos para a celebração da entrada de S. Alt.

A 31. do passado acompanhou ElRey, e o Principe a Procissão de Corpus, com toda a Grandeza, e Tribunaes.

Faleceo na Cidade de Granada no mez de Mayo, o Padre Manoel Padial, da Companhia de Jesus, já venerado na sua vida por Varaõ muy exemplar, e foy Deos servido obrar maravilhas na sua morte; e entre outras a de dar vista a huma cega, e laude a huma aleijada; e na Cidade de Valença, com cincoenta annos de habito, e setenta de idade, o Padre Fr. Joseph Bono, da ordem de S. Domingos, ficando o seu corpo flexivel, e respirando fragrancia depois de morto.

PORTUGAL.

Lisboa 24. de Junho.

ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, visitou na vesp'ora da festa do glorioso Santo Antonio, natural della Cidade, a tua Igreja; o que hontem fizeraõ tambem a Rainha nossa Senhora, o Principe nosso Senhor, os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Pedro, e a Senhora Infante D. Francisca, e dali toraõ à de Santo Antonio dos Capuchos. No mesmo dia se festejou no Paço o nome do Senhor Infante D. Antonio.

Mandou-se aparelhar hũa nao de guerra, para ir à Bahia de Todos os Santos, e estaõ a carga tres navios para o Rio de Janeiro, hum para Benguelia, e hum para a Ilha da Madeira. A nao de guerra Hollandeza chamada Vcere, que tinha ficado neste porto quando partiu a etquadra da mesma Nação, partio a 7. do corrente e para andar a corso no Levante.

Por cartas de Santarem se tem a noticia, de que abrindose no Mosteiro dos Regoios de Santo Agostinho, da mesma Villa, huma sepultura, situada no meyo da Capella maior, em que foraõ sepultados o Conde de Ourem D. Joaõ Affonso Telles de Menezes, e a Condesa tua mulher D. Guiomar de Villalobos, bisnetos delRey D. Sancho IV. de Castella, fundadores, e dotadores do dito Mosteiro, se achou inteiro o corpo da mesma Senhora, e o saõcol em que estava envolto, incorrupto, havendo mais de 340. annos, que he falecida.

Na Officina dos Herdeiros de Patchoal da Sylva.

Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DELISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 21. de Junho de 1725.

T U R Q U I A.

Constantinopla 14. de Abril.

PRINCIPE herdeiro da Tartaria partio já desta Corte, tomar do o caminho de Bachára, na Provincia dos Usbeks, havendo-lhe o Sultão mandado assegurar, que não terá aliança com Potencia alguma, em prejuizo do Kan seu pay; porém com a condição, que elle eltaria sempre prompto a mandar os soccorros, que desta Corte lhe forem pedidos, em especial na presente conjuntura, em que se receáo sublevações em algumas Praças, e ainda nesta mesma Cidade, contra os Janiza-

ros, que parecem seguir a parcialidade do segundo filho do Sultão, por cujo temor se hizerão marchar alguns para o mar Negro. Não obstante o cuidado, que causa a doença do primeiro, se mandaráo partir estes dias para os Dardanellos muitas naos de guerra, e algúas gales, e se aparelháo actualmente outras embarcações, que haõ de conduzir pelo mar Negro as munições de guerra necessarias para o Exercito, que se pertende pôr na campanha proxima contra o Rebelde da Persia, e as tropas com que o intentaõ reforçar, pelas noticias que se tem dos movimentos, que faz o Craõ Mogor em soccorro do Sofi, depois de haver mandado estranhar ao Sultão o entrar com hum Exercito nas terras de hum Principe seu amigo, da sua mesma Religião, e ainda menino, com seu pay prezo, e com a mayor parte dos seus Dominios sogentos à violencia de hum vassallo rebelde. A Corte pertende fazer por negociações suspender os effectos desta nova idéa do Mogor, para o que lhe mandou Embaixadores, que conforme as ultimas noticias se achavaõ já em Surrate, e se desejaõ com ancia as de haverem chegado a Agra, Corte daquelle grande Principe. Tambem para o mesmo effecto se mandaráo ordens ao Baxa, que manda as tropas Otomanas na Persia, para propor huma tregoa ao Principe de Kandahar, e ainda mesmo offerecer-lhe huma paz, quando

quando elle queira convir em alcançalla com as condições seguintes. I. Que renunciará a apança, que tem com o Grão Mogor, e despedirá as tropas do dito Monarca. II. Que sustentará a sua propria custa 22 U. Turcos na Cidade de Hispahan, e na sua Provincia. III. Que não emprenderá cousa alguma contra os interesses da Corte Ottomana. IV. Que mandará a Constantinopla as mais fermosas mulheres do seu Serralho. Esta ultima proposta prova a grande estimação, que neste Paiz se faz da fermosura das Damas Persianas, que se preferem a todas as dos outros Paizes, pois não havendo menos ao presente de quinhentas Concupinas no Serralho do Sultão, que todas foraõ trazidas de Paizes estrangeiros por fermosas, deseja Sua Alteza Ottomana as do Serralho de Hispahan; porque os Monarcas Persas as fazem escolher por Officiaes seus, em todos os seus vastos Dominios, tomandoas por força, sem attenção ás lagrimas dos seus parentes, por cuja causa os Armenios Christãos procurão casar suas filhas em idade de nove, ou dez annos, porque só as casadas são isentas.

Onavio, que parte todos os annos do Archipelago para levar a Palestina os Christãos, que vivem no Dominio Ottomano, para visitarem os lugares da sua devoção, naufragou junto a Chipre, e de seiscentos Peregrinos, que o llevoão, só onze vierão a fortuna de salvarse. Não se falla ainda na partida dos Comensalarios, para demarcar os limites das Conquistas da Persia, repartidas entre Turcos, e Russianos.

R U S S I A.

Petersburgo 30. de Abril.

A Emperatriz mandou chamar a Corte todos os Generaes, e principaes Comandantes de guerra, assim da terra, como do mar, e sentada no seu throno lhes disse, quera que de então por diante concorressem duas vezes na semana ao Paço, para ouvirem da sua propria boca as ordens, que for necessario darlhes. Assegurale, que Sua Mag. Imp. determina ir nesta Primavera a Moscow, para pessoalmente conferir com os Estados, e procurar com elles remediar as cousas, que carecem deste beneficio. Aos Deputados de Kurlandia, que aqui vierão comprimentar a Sua Mag. Imp. sobre haver succedido no throno ao Emperador seu mando, mandou a mesma Senhora assegurar, que as tropas Russianas, que estão em quartéis naquelle Ducado, não substituirão daqui por diante a custa dos seus moradores; porque seriaõ pagas do dinheiro da caixa militar, como as outras da Monarquia; e que as fariam observar huma disciplina mais exacta. Mandou Sua Mag. ordenar ao Principe de Repnin, para tornar hum corpo de Exercito das tropas, que estão em Livonia, o qual será retorgado por dous Regimentos de Dragões, que se mandão vir da Ucrania, e por vinte Companhias de Kozakos. Mandarão-se ordens ao nosso Ministro, que assiste na Corte de Vienna, para dizer a Sua Mag. Imp. Germanica, que a Emperatriz lhe reudia as graças, por se lembrar tanto dos interesses do Grão Duque de Moscovia, e que esperava, que S. Mag. não levasse a mal o assistir com as suas armas às Potencias Protestantes, para alcançar a satisfação, que pertendem de Polonia; porque não havendo correspondido aquelle Reyno às representações, que se lhe tinhão mandado fazer, havia ordenado ao Principe Dolhorucki, seu Embaixador na Corte de Dresden, para ajustar com os Ministros da Grãa Bretanha, e Prussia os meys de o conseguir; e com effeito se lhe mandou ordem para que não podendo alcançar resposta positiva, e conveniente, pedisse audiencia de despedida, e se recolhesse a esta Corte; e pela noticia, que depois chegou de haverem sido feridos, e mortos em Kurlandia por Soldados

Soldados Polacos alguns dos Regimentos Russianos, que alli estavam aquartelados, e de se haverem feito algumas injurias aos Officiaes, que alli fazião reclutas, se detachou hum Posulhaõ, com ordem ao dito Embaixador, ou ao seu Secretario, se elle ja alli não estivesse, para pedir satisfação a Sua Mag. Poloneza, assegurandolhe, que no caso, que se lhe não dê como elle era, terá obrigada a procurarla por outro caminho.

O casamento do Duque de Holsacia está fixo para doze do mez proximo. A Emperatriz deu ao dito Duque o Palacio, que comprou ao Grande Almirante Conde de Apraxin, com todos os moveis de que estava guarnecido, havendo dado por elle ao dito Almirante 240 U. cruzados. A carta, que o Duque de Meklenburgo escreveu à Emperatriz, dandolhe o pezame da morte do Emperador, e o parabem de lhe haver succedido no throno, e a ella o titulo de *Sua Clementissima Emperatriz, e poderosissima Senhora*, foy de tanto agrado para S. Magestade, que mandou segurar ao dito Principe lhe continuara os subsidios, que o Emperador, de tanto lhe dava em sua vida. Elle Principe se espera aqui, e andará incognito, por causa do ceremonial, não querendo dar ao Duque de Holsacia o tratamento que aqui se lhe dá.

Começaõ-se a fazer aqui, e nas Provincias visinhas numerosas levadas de gente, mais do que em vida do Emperador, e aos homens de boa estatura, e bem todos se lhes dão mãos cheas de dinheiro de entrada; e porque na ultima moltra, que pediu o General Bruce, se achou que não estavam completos alguns Regimentos, mandou Sua Mag. pagar aos Officiaes, não só tudo o que se lhe devia estrazado, mas ainda ate o fim do presente mez; e tem ordenado, que daqui por diante se pague regularmente todas as tropas no fim de cada mez.

O Governador General de Astrakan deu noticia à Corte, que o Principe de Kandahar faz preparaçoes extraordinarias, para a campanha proxima; sem que ate agora se possa penetrar os seus desighnios; mas que no caso, que emprenda alguma coula contra as Provincias, conquistadas pelas armas Russianas, elle se achava com 22 U. homens pagos para lhe resistir, além dos Tartaros tributarios, que se podião ajuntar dentro de pouco tempo. O filho primogenito do Kan, ou Bey dos Kalmukos, chegou a esta Corte com huma comitiva de trinta pessoas, e encontra cavallos, para entregar à Emperatriz o tributo das selles, e cinco cavallos Tartaros, de que seu pay lhe faz presente, com hum a carta, em que lhe offerece o soccorro das suas tropas. Mandaráõ-se novas ordens ao General Wisbach, Commandante das tropas Russianas na ribeira de Pruth, para fazer acabar os Fortes, que no anno passado se mandaráõ fabricar nos portos do dito rio, e reparar as fortificaçoens de Pultova a fim de ter retreados os Kosakos, que mostrão algumas disposições de sublevarie. O rendimento do contrato do tabaco, que se tinha dado ao Principe de Menzikoff, por certo tempo, que acaba no mez de Julho proximo, quer a Emperatriz conservar daqui por diante na Coroa, como huma parte consideravel das suas rendas, por Conselho do Barão de Schatiroff.

O Offical, que daqui foy a Astrakan com a noticia da morte do Emperador, e successão da Emperatriz, para tomar o juramento de fidelidade em nome da mesma Senhora às tropas que alli militaõ, e às que estão no Reyno de Casan, e nas fronteiras da Persia, chegou já de volta a Moscowa, donde escreve, que todos os Commandantes, e Soldados, fizeraõ o juramento com todo o respeito devido à sua Soberana. S. Mag. vay continuando todos os Projectos formados pelo Emperador seu marido, tanto pelo que toca às tropas, e marinhas, como pelo commercio,

mercio, e Canal, em que se achão trabalhando ao presente 80. homens entre Soldados, e Payzinos. O Ministro de Hespanha recebeu ordens para ajuitar hum Tratado de commercio, entre os vassallos das duas Coroas.

POLONIA.

Varsovia 9. de Mayo.

Todos os dias parece mayor a divisaõ entre os Grandes deste Reyno; e assim não ha apparencia de que se possa fazer a Dieta de Grodno antes do Outono, nem que o Senado tome resolução alguma para a satisfação, que pertendem as Potencias estrangeiras; o Primaz insiste sempre, em que ElRey volte a este Reyno, com a esperança de que a sua presença contribuirá muito a reunir os animos, e a se tomar a resolução de evitar com hum ajuste os intorrunios, que ameaçaõ esta Republica por toda a parte; porém S. Mag. respondeo ao Primaz, que a sua presença não seria de fruto algum, em quanto os Grandes continuarem a fazer o que lhes parece como costumaõ, sem querer escutar os Conselheiros, que se lhes dão para beneficio da sua patria. O partido delRey Stanislaõ se tem augmentado de certo tempo a esta parte, com esperanças de que pode a presente conjuntura serlhes favoravel; e antehontem, em que se celebrou a festa do glorioso Santo Stanislaõ, Protector de Polonia, se ajuntaraõ muitos Senhores em varias partes, assim dentro na Cidade, como nos seus redores, dando banquetes, e fazendo faudes, debaixo de nomes mytteriosos, com salvas de artilharia, e molquetaria em varios lugares deste arrabalde, e com outros muitos generos de divertimentos, que se não tem praticado em semelhante dia ha muitos annos. O Graõ General do Exercito da Coroa, depois de haver feito hum Conselho de guerra com os outros Generaes Polacos, fez expedir varios Correyos para apressar a marcha das tropas, que devem reforçar os postos do rio Vistula, desde esta Cidade até Dantzic; e mandou formar redutos em todos os portos do mesmo rio, para se opporem a passagem de quaesquer tropas, que quizerem entrar no Reyno. O Senado se ajuntou extraordinariamente, a 6. com o motivo de alguns despachos importantes, que recebeu no dia precedente, por hum Correyo despachado de Dreida pelo Conde de Fleimming, a que se respondeo no seguinte. Alguns Grandes do Reyno tinhaõ pedido a ElRey, quizesse mandar hum parte das suas tropas em soccorro da Republica; porém os Estados de Saxonia se lhe oppozeraõ.

O Principe de Radzivil se recebeu nos fins do mez passado com hum filha unica do Principe Wisniowicki, Palatino de Cracovia, a cujas bodas concorreraõ muitos Senhores da primeira Jerarquia, que aproveitando-se desta occasião, começaram a discorrer sobre as consequencias dos negocios de Thorn; e se assegura, que resolveraõ suintentar tudo o que naquella caso se passou, defendendo até a ultima extremidade o seu direito, e offendendo os aggressores, se commetterem a menor hostilidade contra Polonia; e ainda, que conforme as noticias de Dreida, ha muitas esperanças de hum ajuste, todos se previnem para o que pôde succeder. Todos os Grandes levantaõ tropas. As dez Companhias, que a mulher do Graõ General levantaõ à sua custa, estaõ já completas. Muitos Bispos, e outros Prelados se offercem a sacrificar todas as suas rendas, e retirarem-se a Conventos, para sustentar a honra de Deos, e da sua patria. Vão-se fornecendo armas, e munições de guerra as tropas da Coroa, que vão concorrendo de todas as partes, e todos entram nesta despeza com boa vontade, na esperança do bom successo, fundando os seus auspicios na figura de hum Meteor, que se vio por tempo de duas horas na noite de 10. de Abril, representando huma columna de fogo com alfanges, e ou-

nos instrumentos de guerra, que o Clero interpretou a favor da resolução da dieta contra os intentos dos Protestantes.

SUECIA.

Stockholm 9. de Mayo.

O Anniversario do nascimento del Rey se celebrou no Paço a 28. de Abril, em que entrou nos cincoenta annos de sua idade. No dia seguinte partio S. Mag. para y dertelle a divertir-se na caça, e voltou a 6. do corrente. No mesmo dia chegou na n.^{ta} senil-homem da Camera da Emperatriz da Russia, que logo teve audiencia de Sua Mag. e entendese, que tomará o caracter de Residente; porque Mon. de Betschet, teve ordem para se recolher à sua Corte. As fragatas Russianas continuão a vir de Petrisburgo a Stockholm a modo de Pacabotes; mas como as rendas do Correyo diminuem muito pela facilidade, que os Mercadores tem de mandarem as suas cartas por esta via a pouco preço, defendeo El Rey esta correspondencia, sobpena de cinco escudos de cobre de condenação por cada carta, que se mandar pela dita via. Pelas reiteradas instancias, que tem feito os Ministros de Inglaterra, e de Hollanda para se moderar em alguma parte o Regimento, que se fez sobre a entrada, e saída das mercadorias, mandou Sua Mag. ao Senado, que examinasse novamente este negocio. Fazem-se preparações para huma viagem, que Suas Mag. intentão fazer à Provincia de Scania.

Como a Coroa de Suecia he a primeira fiadora da paz de Olera, tem feito os Provetas de Polonia representar novamente a Sua Mag. por modo muy lastimoso, o miseravel estado, em que se achão naquella Paiz, e as muitas necessidades, que se lhe podem recear, se se não tomarem as medidas convenientes para as prevenir. Te n-se mandado alguns dos principies Officiaes da Corte a Griefcroon, e corre voz, que os dous Regimentos de Infantaria, que tiverão ordem de marchar para a quella Praça, serão conduzidos a Stralsunda, porque como esta, e a Ilha de Rugia são a antemural de Suecia, se julgou conveniente mandallas por em estado de defensa, e enviar para este effeito à Pomerania o dinheiro necessario, para se repararem as suas fortificações.

DINAMARCA.

Copenhague 11. de Mayo.

EL Rey tem differido a viagem, que determinava fazer a Hollacia para de hoje dia de jejum, e acção de graças, que mandou celebrar em todas as Provincias do seu Dominio. A 3. deste mez foy a Elleneur, onde vio passar moltra ao Regimento do Coronel Numfens, e depois foy ver as novas obras, que se fazem por sua ordem no Palacio do Kroemburg. Preparão-se os quartos de Fellersburg, onde El Rey intenta passar quatro mezes com a Rainha, e a Princesa Amalia. Os Bispos de Berghen, e de Wiburgo se despedirão del Rey, para voltarem às suas Diocesis. O Enviado del Rey de Suecia reclamou a Sua Mag. dous Quartéis Mestres, que fugirão para a Noruega com algum dinheiro del Rey de Suecia, e Sua Mag. mandou logo ordem a Monf. Waibe, Governador General daquelle Reyno, para que faça diligencia por descobrillos, e os entregue à ordem de S. Mag. Sueca. Estes dias passados se fez tomadia de hum navio carregado de vinho, por haver feito declaração falsa da sua cargação, a fim de não pagar os direitos, que se lhe pedião.

Hamburgo 18. de Mayo.

O Duque reynante de Brunswick-Luncmburgo se espera aqui de Wolfsembuttel, no principio do mez proximo, com intento de se dilatar algum tempo nesta Cidade. As cartas de Dreida dizem, que ElRey de Polonia voltara àquella Cidade a 10. deste mez, depois de haver visitado a Rainha sua mulher, e que o Conde de Flemming depois de haver visto os seus Estados com a Princeza de Radzivil sua esposa, voltara a 9. a Leislig, donde a 12. fora a Pretsch, e se recolhe-
raõ a Dreida.

Escrevese de Berlin, que a Corte Prussiana entrara em grande ciu-me, por causa de hum acampamento de tropas Saxonicas, que ElRey de Polonia mandou formar junto a Wintemberg, e se diz, que S. Mag. Prussiana lhe escreveu huma carta, perguntandolhe com grande instancia as razoes, porquẽtinha formado o dito acampamento; e que no caso, que se lhe não desse resposta positiva, se veria precisado a mandar formar outro no mesmo sítio. ElRey de Polonia parára para aquelle Reyno depois do S. João.

Vienna 11. de Mayo.

O Tratado da paz particular, concluida com Hespanha, sem mediação, nem intervenção de outra Potencia, he agora a materia de todas as conversações. Entende-se, que nos Artigos secretos concede Hespanha algũas condiçoens a favor do commercio do Paiz baixo Austriaco, e particularmente da Companhia de Ostende. Os Ministros da Grãa Bretanha, e de França, sendo convidados a jantar pelo Principe Eugenio de Saboya, poucos dias depois de assignado, e querendo S. Alteza communicarlhes a sua conclusão; elles se excusaraõ muy cortezmente, dizendo, que não tinhaõ ordens dos seus Soberanos, e por esta razão se mandou a noticia directamente às suas Cortes, por Expressos. O Emperador, em consideração do trabalho, que neste Tratado teve o Barão de Ripperda, lhe fez presente de hum diamante avaliado em 26U. florins.

Dizem, que os Directores da Companhia de Trieste estão occupados em formar hum Projecto, para se mandar communicar à Corte de Madrid, sobre a planta de commercio. A partida da Senhora Archiduqueza Maria Isabel para Bruxelas está fixa para o mez de Agosto proximo, e entre tanto se tem assignado ao Conde de Thaur hum ordenado de 104U. florins.

Hontem houve hum Conselho de Estado na presença de S. Mag. Imp. e Catholica sobre negocios da conjuntura presente. Esta Corte continua a tomar muito apeito os de Polonia, e mandou ordem ao Conde de Wratisslau, para seguir a S. Magestade Poloneza, quando passar a Varionia. Corre novamente a noucia de se achar prenhe a Senhora Emperatriz reynante.

Bna 17. de Mayo.

O Eleytor de Colonia chegou antehontem de Coblenz, em hum hiacte do Eleytor Palatino, até certa distancia desta Cidade, com o Bispo Principe de Ratisbonna seu irmão, e passou logo a huma magnifica tenda de campanha, que para este effeito se tinha armado, onde foy recebido, e cumprimentado pelos Ministros estrangeiros, e pelos Deputados do Cabido de Colonia, e dos Estados do Paiz. Depois fez a sua entrada publica nesta Cidade entre as cinco, e as seis horas da tarde com grande pompa, e hum consideravel numero de coches, em que havia 34. a seis cavallos. Foy recebido com huma salva real de artilharia, e de mosquetaria das ordenanças, que estavaõ em armas, além de quatrocentos Pay-
zanos,

199
panos, também armados, e postos em ala ao longo do Rheno até a Cidade. Cantou-se o *Te Deum* na Igreja Collegiada, a que Sua Alt. Eleit. assistio, e se acabou esta solemnidade com tres deicargas de artilharia, e mosquetaria.

Hontem faleceu em Wessel, em idade de 64. annos, e dous mezes, Paulo de Rapin, Senhor de Thoiras, Francez Albigense, refugiado, natural de Castres, que ha perto de trinta annos, que não sahia do seu gabinete, em que escreveo oito tomos da historia de Inglaterra, acabando no ultimo com a morte del Rey Carlos I.

P A I Z B A I X O.

Bruxellas 21. de Mayo.

Todos os Deputados das Provincias do Paiz baixo Austriaco, se ajuntarão pelas dez horas da manhã de 15. do corrente, na Sala grande do Palacio, que estava magnificamente armada. No fundo della havia hum docel de veludo carmezim, guarnecido de franjas de ouro, debaixo delle hum retrato do Emperador, nosso Soberano, e ao pé hum a soberba cadeira de braços para o Conde de Thaur, Vice-Governador General, o qual depois de juntos os Estados, cada hum no lugar que lhe competia, chegou em hum a cadeira portatil, acompanhando das suas guardas, e fazendo-se publica a sua chegada com o som dos atibales, e trombetas, entrou na Sala, precedido de cinco Reis de armas, vestidos nas suas roupyas de cerimonia; e seguido de oito Conselheiros de Estado, que se assentaram aos seus lados, quatro de cada parte. Depois que o Vice-Governador fez aos Estados hum a pratica breve, mas concisa, sobre o motivo da sua convocação, se leu nas linguas Franceza, e Flamenga a Pragmatica Sancion, ou Ley, pela qual o Emperador instituiu, e dispoz a successão dos seus Estados hereditarios na linha de sua filha primogenita, a Senhora Archiduqueza Maria Theresa, vindo a faltar S. Mag. Imp. sem filho Varão. Depois perguntou o Rey de armas mais antigo aos Deputados, da parte do Conde, se tinham entendido; e respondendo que sim, tocarão as trombetas, e o Conde se retirou ao seu quarto com as mesmas ceremonias com que veio, e logo mandou convidar a todos os Deputados a jantar. A mesa toy abundantissima, e servida das iguarias mais exquisitas, e delicadas, e tudo o que nella ficou, se deu às pessoas, que tinham concorrido a vella. Hontem recebeu o Conde hum Expresso de Vienna, mas não se sabe a materia dos seus despachos.

H E S P A N H A. *Madrid 9. de Junho.*

Por hum Expresso chegado da Corte de Pariz se tem a noticia de haver El Rey Christianissimo publicado o seu casamento com hum a Princeza Polaca, filha do Conde Stanislaw Lezinski, que no anno de 1764. foy eleito Rey de Polonia pelo partido del Rey de Suecia Carlos XII. e depois expulso do Reyno pelo presente Rey Federico Augusto, ajudado do Czar de Moscovia, e o mesmo Rey de França deu parte deste casamento a Sua Mag. Catholica.

Todas as tropas se tem mandado marchar para as fronteiras de Catalunha, e Navarra. Falla-se em que se restituem aos Aragonезes, e Catalaens os seus antigos privilegios, e prerogativas. Escreve-se de Sevilha haver-se afregoadado a sahida da frota para o fim do mez de Junho, e que se tem prevenido festas de touros naquella Cidade, para os dias 18. e 20. do corrente, em demonstração do gosso, que se recebeo da conclusão desta paz com o Emperador.

Asceras de Granada dão noticia de se haver celebrado Auto particular de Fé na Igreja dos Religiosos Calçados de N. Senhora da Misericordia, em Domingo 13. de Mayo deste presente anno, e que sahirão nelle penitenciadas treze pessoas de ambas

dos casados, por culpas de Judaísmo, e relaxados em cistua quatro homens, e tres mulheres, que falecerão nos carceres do Santo Officio, dey ois de convencidos de relapíos, e impenitentes: tambem sahiraõ penitenciadas duas mulheres, por fingirem vilócios, revelações, e favores divinos, e haver suspeita, que huma d'ellas tinha pacto explicito com o demonio.

Joseph da Cunha Brochado, Ministro del Rey de Portugal, chegou a 8. de corrente a esta Corte, e se hospedou em casa de Antonio Guedes Pereira, Enviado da mesma Coroa, donde se mudou para outra, que se lhe tinha prevenido.

P O R T U G A L. Lisboa 21. de Junho.

E L Rey nosso Senhor, que Deos guarde, provendo alguns lugares de letras, e publica, que se achavaõ vagos, nomeou para Desembargadores dos agravos, aos Doutores Bento Coelho de Sousa, Manoel de Oliveira da Cunha e Sylva, Rodrigo de Oliveira Zagallo, Luis da Franca Pimentel, Pedro de Mello de Alvim, Manoel de Freitas Soares, Manoel Pinto de Mira, Luis Leite de Faria, e por supranumerario o Doutor João Alvares da Costa, que ao presente se acha na Curia Romana em seu serviço. Para Corregedores do Civil da Corte, aos Desembargadores Manoel de Azevedo Soares, e Antonio de Macedo Velho. Para Ministros do Senado da Camara, os Desembargadores Antonio Pegado de Lima, Jeronymo da Costa de Almeida, e Joseph Soares de Azevedo; e para Juiz dos Contos, o Desembargador Andre Lúcio de Mello. Foy tambem o mesmo Senhor servido appointar aos Desembargadores Luis da Costa de Faria, e Sebastião Gomes Leitão, conservando o primeiro o emprego de Fiscal da Junta dos tres Estados. Ao Desembargador do Paço Francisco Mendes Galvão fez Sua Mag. mercê de huma Commenda.

Declarou-se o casamento de D. João Manoel de Menezes, filho primogenito de D. Francisco Furtado de Mendonça e Menezes, com a filha segunda do Almotace mor João Gonçalves da Camara Coutinho.

Na semana passada se referio com menos certeza, haver-se achado inteiro o corpo da Senhora Condessa de Ourem D. Guiomar de Villa-Lobos, e agora se soube, que a sepultura, que se abrio, não foy a do Conde D. João Affonso, mas hum magnifico mausoleo de seu neto D. Pedro de Menezes, Segundo Conde de Vianna, e primeiro Capitaõ Governador de Ceuta, onde faleceo no anno de 1437. e como foy casado duas vezes, e ambas as mulheres se sepultaraõ com elle, se não pode saber de qual teria o corpo, que se achou inteiro. Presenceou casualmente a sua abertura o Marquez de Cascaes seu oitavo neto.

Sesta feira passada entrou neste porto huma nao de guerra da Gráa Bretanha, chamada Dursley Galley, de que he Capitaõ de mar, e guerra Jorge Purviz, vindo do Estreito.

A Santa Inquisição de Coimbra celebrou Auto publico de Fé, na Igreja do Real Convento de Santa Cruz da mesma Cidade, em 10. de Junho de 1725. em que salaraõ 61. pessoas, e 32. mulheres, e d'ellas penitenciadas por culpas de Judaísmo 26. homens, e 25. mulheres, 5. mulheres por feitiçarias, 2. homens por fazerem curas supersticiosas, e haver perumpção de terem pacto com o demonio: huma mulher por se fingir teinceira, e hum homem, e huma mulher por casarem segunda vez, tendo ainda vivos os seus legitimos conforites.

For-se imprimido hum Tratado de Paz, ajustado entre o Senhor Imperador, e S. Mag. Catholica, que se fará publico Sabbado proximo, e se actuará onde se vendem as Gazetas.

Na Officina dos Herdeiros de Pachcoal da Sylva.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DELISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 28. de Junho de 1725.

TURQUIA.

Constantinopla 20. de Abril.



PERIGO, em que pareceo ao Sultão estava a vida do Principe seu filho primogenito, o obrigou a mandar entregar ao Multi varias bolças de dinheiro para elle o repartir pelos pobres, para fazerem preces publicas pela sua saude, em todas as Mesquitas desta Corte. Com effeito este Principe se acha convallecido da sua grande queixa, e se vão perdendo todas as esperanças, que tinha formado a parcialidade de seu irmão.

Allegura-se, que a morte do Emperador da Russia, não tem causado alteraçãõ alguma nas medidas, que se tinhão tomado entre os dous Imperios, sobre o particular da Persia, e que se continuará a guerra de commum accordo contra o Rebelde. Além das grandes preparaçõs, que esta Corte tem mandado fazer da arte de Taurisio, se mandou agora reforçar o partido de Babilonia com 80. Voluntarios, e 1700. Albanезes; além dos 2000. Tartaros, que se tinhão mandado para inquietar os Persianos com os seus repentinos assaltos, fazendo entradas até Hispahan.

ITALIA.

Napoles 8. de Mayo.

OS Corsarios de Barbaria começãõ a frequentar os nossos mares, e duas das suas galeotas chegarãõ até a Ilha de Capri, pertendendo tomar huma tartana deste Reyno, que dando fogo a algumas peças, e metendo todo o pano, conseguio a fortuna de lhes escapar; porem logo que o Capitão Lussiero teve esta noticia, sahio com outra bem armada, e guarnecida, de que he Commandante, para dar caça aos Barbaros, e no dia seguinte fizeraõ o mesmo quatro gales, que estavãõ aparelhadas, com que deixaraõ por agora segura a navegaçãõ da nossa costa. Os quatro gales levarãõ tambem a Sicilia o Regimento do Vallis para trazerem

o de Thaun. A galé, que se tinha mandado à Na do Procida, com as tropas destinadas para render a sua guarnição, voltou aqui com as que alli estiverão os annos precedentes. Nos fins do mez passado se começou a cobrar o augmento do ponde das cartas dos Ministros, Generaes, Officiaes da terra, e mar, e de todas as mais pessoas, que até agora erão isentas, o que augmentará consideravelmente a importancia das rendas do Correyo. Corre a voz de que a Companhia Oriental de Trieste está armando muitos navios, para levarem mercadorias a Lisboa, como o anno passado. Abrio-se hum novo Vulcano no monte Vezuuij, por onde sahém continuamente chaminas de fogo, com hum grande porção de materiaes sulphureos, e betuminosos, mas por graça de Deos nenhum dos lugares visinhos tem recebido até agora danno consideravel. Sabbado passado se celebrou a festa do glorioso S. Januario, Protector desta Cidade, e Reyno, com as solemnidades costumadas. De tarde se fez huma grande Procissão, composta de todo o Clero Secular, e Regular, na qual se levarão todas as imagens de prata dos Santos Protectores, e se vio o costumado milagre de se liquidar, e ferver o sangue de S. Januario, em o chegando à sua sagrada cabeça: achandose presente o Cardeal Vice-Rey com hum grande numero de Nobreza, hum innumeravel multidão de Povo, e muitos Nobres Venezianos, que vierão expressamente a Napoles por ver este milagre.

Roma 27. de Mayo.

O Papa continua a lograr boa disposição, e a exercitar actos de piedade, como costuma. Domingo 13. de Mayo assilliu a quinta Sessão do Concilio, no Domingo 20. à festa do Pentecostes, cantou Missa na Basilica Lateranense, e lançando depois a benção ao Povo. Em hum dos dias precedentes tinha dado audiência à Grã Princeza de Toscana, que alcançou licença de Sua Santidade para ver os quartos do Palacio, o que fez acompanhada de hum grande numero de Damas, que se aproveitarão desta occasião, e entrando na Camera de Sua Santidade, lançarão mão de muitas cousas pequenas do seu uso, que quizerão levar para Toscana, como reliquias de hum Pontifice, a quem todos venerão como merecem suas virtudes. Esta Princeza depois de ouvir Missa na Igreja de nossa Senhora do Populo, no dia 16. partio desta Cidade com as mais pessoas da sua comitiva em 10. calejes, pela estrada de Loreto. O Duque de Gravina, que tinha cumprimentado Sua Alteza na Igreja, a acompanhou até à porta della, e muitos Senhores, e Damas, nos seus coches a seis cavallos, huma grande parte desta primeira jornada. No dia 29. do passado, sahindo a mesma Senhora a passear fóra da porta Pia, se encontrou com o Pertendente da Grã Bretanha, que tambem andava no passeyo, e alli se cumprimentarão nos seus coches, e entretiverão em huma larga conversação. No dia antecedente ao da sua partida, lhe mandou Sua Santidade o corpo de hum Santo Martyr, e huma Coroa de contas de lapis lazulo, com huma medalha de ouro, e seis Coroas mais de differentes pedras para as suas Damas. A 19. fez Sua Santidade a função de baptizar, na Basilica Lateranense seis Turcos, tres Hebreos, e huma Hebrêa com tres Immersoens a cada hum, e depois de dizer as palavras: *Accipe vultum candidum*, os vestirão de branco, e proseguio as ceremonias.

A 23. fez a função de desposar, na Capella Nistina do Vaticano o Príncipe de Ardoze com a Senhora D. Henrica Carraccioli, filha, e irmã dos Principes de Santo Buono, e dando hum anel de preço à noiva, a admitto, e a todos os parentes a lhe benjarem o pé. Dahi foy S. Santidade à Igreja dos Santos doze Apostolos

dos Padres Convêntuaes de S. Francisco, e presidio no seu Capitulo geral, em que foy eleito o P. M. Fr. Joseph Maria Baldrati, natural de Ravenna, Consultor do Santo Officio, Examinador dos Bispos, e Theologo da Sapiencia de Roma, para Geral da Religião Franciscana. A 25. se fez no Palacio Vaticano, na presença de Sua Santidade a Congregação presynodal para a sétima Sessão do Concilio Romano, e depois foy visitar a Igreja dos Padres de S. Filippe Neri, onde se celebravaõ as primeiras Vesperas deste glorioso Santo, e alli se deteve quatro horas continuas em oração na Capella interior. Na mesma tarde foy à Igreja do Espirito Santo dos Napolitanos, e dalli à do Mosteiro da Minerva; depois a das Religiosas Barbarinas de Santa Theresa, que festejavaõ Santa Maria Magdalena de Pazzi. Entrou tambem na Basilica Liberiana, onde estava o Santissimo exposto, e finalmente foy dormir a S. João de Larraõ, onde no dia seguinte conferio Ordens a 140. pessoas, cuja função durou ate depois das duas horas. De tarde assistio na mesma Basilica às Vesperas da Santissima Trindade.

No Capitulo geral, que celebraraõ em Bolonha os Religiosos da Ordem de S. Domingos, na Vespera do Espirito Santo, foy eleito para Mestre geral de toda a Religião, o P. M. Fr. Thomás Ripol, Catalão de nascimento, Secretario, que foy do Padre Cloche, Geral da mesma Ordem, e actualmente Provincial da Provincia de Catalunha. No que celebraraõ em Milão os Religiosos de Santo Agostinho, da Congregação de Lombardia, foy eleito para Vigario geral da mesma Ordem, o P. Fr. Carlos Antonio Dovaza, Mantuano. No que aqui celebraraõ os Padres Agostinhos Descalços, da Congregação de Italia, no seu Convento de Jesus Maria, sabio eleito Vigario geral o Padre Guilherme de S. Nicolao, que era actualmente Procurador geral da sua Ordem. No dos Padres Barnabitas de S. Paulo, sabio eleito para Preposito geral o Padre Carlos Augusto Capitan, de nação Francez.

Natante de Domingo 13. do corrente se fez no Campidoglio a função de laurear o Commendador Bernardino Perfetti, natural de Senna, Poeta de repente, favorecido da Grãa Princeza; para o que foy conduzido em hum coche do Senado, acompanhado de cinco Cavalheiros Romanos, a saber, o Conde Fernando Bullogetti, o Marquez Caponi, Christovão Cenci, Camillo Campanica, e João de la Molara, com o sequito de outros coches do mesmo Senado, em que hiaõ outros Cavalheiros, e pessoas de distincção do Archigymnasio da Sapiencia de Roma; e se apeou no Palacio novo, que fica fronteiro à Casa do Senado, donde vestido de toga, foy com o mesmo acompanhamento, e ao som de trombetas, e tambores para a Sala grande Senatoria, onde estavaõ sentados em cadeiras, debaixo de hum docel o Senador de Roma, ou Conservadores do Senado, e o Prior dos Caporioens com as suas insignias Senatorias. Em entrando na Sala, se foy pôr de joelhos aos pés do Senador, que lhe poz na cabeça huma Coroa de louro natural e artificiosa, dandose neste tempo fogo a alguns morteiros, que para este effeito se tinhaõ mandado pôr na praça. Sentouse o laureado junto ao Prior dos Caporioens, e o mesmo fizeraõ os Academicos da Arcadia, que para este effeito se tinhaõ congregado na mesma Sala, e o Marquez de la Pena, que he hum delles, fez hum discurso Academico muy erudito em louvor do laureado: O Abbe Morei recitou huma Egloga Latina, o Doutor Gasparri outra em verso Toscano, e outros tres Academicos, cada hum seu Soneto ao mesmo assumpto. Acabado este aplauso, deu o Senador ao laureado por thema de huma Poesia prompta o *Campidoglio triunfante debaixo do governo dos Summos Pontifices*; e elle fez logo de improviso hũa composição em verso, conceituando, que Roma na gen-

tildade

tidade era serva com semblante de Rainha; e que hoje he Rainha debaixo dos dominios dos Papas; porque os Imperadores Romanos não tiverão outro fim mais, que a sua gloria; e os Summos Pontífices todo o seu fim he a gloria de Deos, e a exaltação da Fé.

Dando fi n a esta Poesia, lhe disse o Abbad Creicinbeni, Custodio da Arcadia, que rendesse as graças ao Pontífice reynante, e ao Senado pela honra, que lhe tinham concedido; e elle o fez cantando, e poenifando improvisamente communi-verfal aplauso. Acabado este acto, a que assistirão a Grãa Princeza de Toscana de gala, alguns Cardaes, o Embaixador de Veneza, o Duque de Gravina, a Princeza Ruspoli, a Duqueza de Gravina sua filha, com outras Damas, e Cavalheiros, voltou o laureado com o mesmo acompanhamento para o Palacio, em que se havia apeado.

Florença 12. de Mayo

O Graõ Duque se acha ao presente afflicto com dores de gotta nos pés. A Princeza Leonor continia ainda de cama com a mesma indisposição. Havendo S. Alteza Real tido a noticia das honras, que o Papa, e o Collegio dos Cardeaes tem feito a Grãa Princeza viuva sua cunhada, escreveu à mesma Senhora, rogando-lhe rendesse as graças em seu nome a S. Santidade. Confirma-se por todas as partes a noticia, de estar concluida a paz entre o Emperador, e ElRey de Hespanha, e se diz, que indo o Duque de Atri despedirse do Papa, em 29. do mez passado, para partir para Madrid, lhe dissera Sua Santidade: *Ide consensu, porque está feita a paz entre o Emperador, e ElRey de Hespanha*, e q perguntandolhe o Duque se o Nuncio de Vienna lhe tinha mandado esta grande nova, lhe respondera, que o Nuncio a não sabia ainda, mas que a paz estava concluida.

Sua Alteza Real deu os dias passados o governo da Pietra Santa ao Cavalheiro Bontalenti, o de Firanzola ao Monf. Sonani, o de Anghiari ao Cavalheiro Pucci, e o de Bagne a Monf. Nicolini. Todos os outros governos ficaraõ confirmados nas pessoas, em que estavaõ providos. Tem-se dado ordem para irem duas galés do Graõ Duque a Civitavecchia conduzir as equipagens da Grãa Princeza, que se não dilatará em Módena como se dizia. Tambem se publicou por ordem da Secretaria de Estado, que nenhum Ministro do Graõ Duque receba as cartas, que vierem dentro das suas, para particulares; as quaes feroã taxadas na fórma da taxa, concedida aos rendeiros das postas.

Veneza 12. de Mayo.

O Reverendissimo Marcos Gradinigo, Bispo de Verona, de idade de sessenta e dous annos, foy eleito pelo Senado em 5. do corrente, para Patriarca desta Cidade, em lugar do Illustrissimo Pedro Barbarigo defuncto. Andre Cornaro, novo Embaixador da Republica à Corte do Emperador, se despedio do Senado a 8. e se dispoem a partir com toda brevidade para Vienna, para onde tem já mandado a mayor parte das suas equipagens. Quinta feira passada dia da festa da Ascensão do Senhor, foy o Doge, acompanhado do Nuncio do Papa, e de todos os Ministros da Regencia, no seu Bucentauru, seguido de quatro galés, e de outras embarcaçoens, a fazer a cerimonia annual de despofar o mar, lançando nello hum anel de ouro com estas palavras: *Desponde te mare in signum veri, et perpetui Imperii*. Depois do que ovio Missa na Igreja de S. Nicolao do Lido; havendo sido à ida, e à volta salvado pela arthlaria dos navios, e pela mosquetaria das tropas; a que se seguiu dar hum magnifico banquete a todas as pessoas, que o acompanháraõ. Esta funcão, que he tão particular aos Doges de Veneza, teve principio

ção no duodécimo século, com o fundamento de haver o Doge Sebastião Ziani derrotado com a sua armada a do Imperador Frederico Barba-roxa, que favorecia o Anti-Papa *Vistor*, obrigando ao mesmo Imperador a dar obediência ao verdadeiro Pontífice Alexandro III. o qual agradecido a hum serviço tão grande, recebeu com estas palavras: *Salve Dominator Maris*, e dandolhe hum anel de ouro, lhe ordenou, que todos os annos, no dia da Ascensão (por memoria do em que alcançou esta victoria) fizesse a cerimonia de se despojar com o mar.

Milão 9. de Mayo.

O Conde de Colloredo, Governador deste Ducado, foy a 6. do corrente com os Ministros do Conselho, e hum grande cortejo a ouvir a Missa solemne, e o *Te Drum*, que se cantou na Igreja de Nossa Senhora, por principio das festas publicas, que aqui se fazem, com o motivo da Constituição, que o Imperador fez em 14. de Março passado; na qual estabelece a ordem, que se ha de guardar na successão dos Paizes hereditarios da Casa de Austria, em virtude do qual a Senhora Archiduqueza Maria Theresa Amalia está declarada por sua herdeira, em falta de herdeiro Varão, como filha mais velha de S. Magestade Imperial, em cujo lugar, falecendo sem posteridade, lhe iraõ succedendo as Senhoras Archiduquezas suas irmãs; e na falta das descendencias destas, as Senhoras Archiduquezas filhas do Imperador Joseph; e ultimamente as do Imperador Leopoldo. Devem-se mudar brevemente todas as guarnições deste Ducado. Continuão-se a fazer reclutas para as tropas, que nelle estão aquarteladas. As duvidas, que até agora retardarão a renovação das Capitulações, feitas entre este Ducado, e a Republica dos Grizosens, se tem ajustado na Corte de Vienna, e se deve começar brevemente a lhes pagar os subsidios atrazados.

Escreve-se de Genova, que havendo-se recebido aviso de Barcelona, que o Consul de França fora chamado outra vez para exercitar as funções do seu emprego; e que se não havia interrompido o commercio com a sua Nação, muitos navios Francezes, que tinham suspendido a sua viagem, (depois de haverem recebido carga muy importante para as costas de Hespanha) se preparão para se fazerem à vella para Barcelona.

Turin 16. de Mayo.

O Dia de comprimento de annos delRey, se celebrou a 14. do corrente na forma costumada; porém S. Magestade se recolheu (como tambem costuma) no Convento da Cartuxa de Colegno, que dista daqui duas milhas, passando todo o dia em exercicios devotos; os Ministros publicos, e a Nobreza concorreo ao Paço pela manhã acomprimentar o Principe de Piemonte, e de tarde a Rainha. O Marquez de Trivié, que foy Ministro de S. Magestade em Hespanha, e ultimamente Embaixador extraordinario em Inglaterra, e por haver perdido no Piemonte quasi todos os bens que possuia, por causa da redução dos dominios, se acha ao presente casado em Leaõ com huma viuva muito rica, alcançou permmissão para ir servir a ElRey de Polonia, que o convida para seu Ministro de Estado, com 12 U. patacas de ordenado cada anno.

O Conde de Rodofski, filho natural delRey, se acha ao presente nesta Corte: tem mandado fazer huma carroça magnifica, e dizem, que S. Magestade lhe dará hum Regimento. No Tribunal dos Contos se fez publicar hum Editto, pelo qual diminue quinze soldos em cada zekino de ouro de Veneza, Florença, e Genova. Dizem que tambem tem mandado diminuir o preço das moedas de prata de

de Milão, e que tem ordenado fazer sahir dos Estados delRey toda a moeda de cobre estrangeira, ou levalla à casa da moeda, sobpena de confiscação.

A L E M A N H A.

Vienna 16. de Mayo.

Tem-se observado haver huma grande intelligencia entre esta Corte, e a de Roma. O Emperador approva totalmente tudo quanto o Papa obra, e lhe tem mandado assegurar, que o manterá em tudo o que ordenar, como Cabeça da Igreja Catholica Romana, em ordem à reforma do Clero. Os Estados de Bohemia se começaram a ajuntar em Praga, em 30. do mez passado; e se lhes pede hum subsidio para a viagem, que a Senhora Archiduqueza Maria Isabel ha de fazer no mez de Agosto para o Paiz Baixo. Tem-se expedido ordens para se fazerem dous Fortes de novo junto da Cidadela, que está na Ilha visinha de Orlova, a fim de cobrir melhor esta Praça, e defender os desfiladeiros das montanhas, por onde os Turcos a poderiam soprezar. Mandarão-se tambem Engenheiros, para fazerem trabalhar nas fortificaçoens, que se fazem nas Praças de Hungria.

A 13. se celebrou no Paço o anniversario do nascimento da Senhora Archiduqueza Maria Theresia Amalia, filha mais velha do Emperador, que entrou no mesmo dia nos nove annos da sua idade.

O Barão de Ripperda, Embaixador de Hespanha trabalha em ajustar huma aliança mais estreita entre as duas Cortes, por meyo de hum Matrimonio. Assegura-se, que tambem se negocia o ajuste de hum Tratado particular entre esta, e as de Baviera, e Saxonia. Dizem, que se espera aqui brevemente outro Embaixador de Hespanha, e que o Conde de Windischgratz, primeiro Plenipotenciario do Emperador no Congresso de Cambray, passará por Embaixador extraordinario a Madrid.

Os Senhores Terrao, Lautenzak, e a Anakker, Ministros de Polonia, e Saxonia nesta Corte, tem recebido dentro de poucos dias dous Expressos de França, despachados pelo Enviado de Polonia, que alli assiste, sobre o que tiverão Conferencias, e expedirão dous Correyos a Dresda. O Conde de Wurmbrand, Vice-Presidente do Conselho Aulico do Imperio, teve ordem para ir a Ratisbonna, em lugar do Barão de Kirchner, que deve passar a Eichstad para assistir à eleição de hum novo Bispo, que se ha de fazer em tres de Julho, e se deseja já saber quem será o que tem mais esperanças nesta eleição. Dizem, que o dito Conde passará depois com huma commissão de S. Magestade Imperial às Cortes de Colonia, e Palatinado.

G R A N B R E T A N H A.

Londres 12. de Junho.

ElRey foy hontem à Camera dos Senhores, e sentado ao seu Real throno approvou, e deu consentimento a varios actos passados no Parlamento, para melhor administração do governo civil, e depois fallou com ambas as Cameras, significandolhe, a inteira satisfação, que tinha do seu procedimento nesta sessão, e particularmente da dos Communs, por haver reduzido mais de tres milhoens, e 700U. libras a 4. por 100. que a provisão feita para se em remidas pelo Parlamento, lhe segurava hum consideravel meyo de achar consignaçõens seguras; e que se no anno seguinte se pode achar o resto por tão diminuto interesse, ficaria Sua Mag. habil para se encarregar de to las as dividas do seu governo civil; que tambem estava muy satisfeito da providencia de ambas as Cameras, para effeito de prevenir as commoções naquellas partes, em que a paz publica esta-

ti em perigo; e que esperava; que deste seu cuidado redundasse o conservar-se a tranquillidade da Nação. Ultimamente prorogou Sua Mag. as sessoens do Parlamento até o dia de quinta feira 12. de Julho. Entende-se, que partirá brevemente para os seus Estados de Alemanha, e que o acompanhará o Visconde de Townshend, Secretario de Estado, ficando neste Reyno exercitando o mesmo emprego (que já tem) o Duque de Newcastle. O Barão de Wallen-rod, Camereiro del-Rey de Prussia, teve a 20. do mez passado audiencia de despedida de Sua Mag. e partio a 21. para Berlin.

Faleceo nesta Cidade a 12. de Mayo, na Freguesia de S. Gil Leonor Steward, em idade de 127. annos, e seis mezes. As cartas de Jamaica de 2. de Março dizem, que o Pyrata Sprigg tinha tomado dentro de poucos dias 16. navios na bahia de Honduras; e que o Pyrata Scheton, seu socio, havia naufragado na costa da Flonda, com a fortuna de se salvar em huma canoa com doze dos seus camaradas, mas que dos outros dezaseis haviaõ sido prezos, e comidos pelos Indios, e os mais levados à Havana.

FRANÇA.

Paris 1. de Mayo.

EL-Rey Christianissimo sahindo a 27. do mez passado à sua antecamara, onde se achavaõ juntos os Principes do sangue Real, Ministros de Estado, e Nobreza da Corte; lhes disse, que attendendo ao bem geral do seu Reyno, tinha determinado casar; e havia escolhido para sua esposa a Princeza Maria Leczinski, filha unica del-Rey Stanislaw de Polonia; e que lhe parecia, que não podia fazer eleição mais agradável para si, e para os seus vassallos. Todos os Principes do sangue, e os mais Senhores, que estavaõ presentes fizeraõ huma profunda reverencia a Sua Mag. e mostraraõ no seu aplauso a alegria, que receberaõ com esta nova, e todos comprimentaraõ a Sua Mag. excepto o Conde de Hohim, Enviado del-Rey Augusto de Polonia, que logo se retirou de Palacio, e despachou hum Expresso a Dreida. Os despoñorios se haõ de celebrar em Meaux, ou em Chalons com El-Rey em pessoa; mas a festa do casamento em Chantilly. Alguns dias antes da declaração de Sua Mag. se despacharaõ não menos de vinte e cinco Expressos, com esta noticia a todas as Cortes estrangeiras. Allegura-se, que esta Princeza, além da sua lingua materna, falla com perfeição a Latina, Franceza, Italiana, e Alemãa. O ar do corpo não inspira menos agrados, que respeito. Dizem que quando o Cardeal de Rohan, e o Marechal de Bourg lhe vaõ fazer Corte a Weissemburgo, lhe tributaõ as mesmas attençoens, que lhe tributariaõ, se fosse já Rainha de França. El-Rey Stanislaw seu pay foy Palatino de Posnania, General da Polonia alta, e Embaixador extraordinario em Constantinopla no anno de 1699. eleito Rey de Polonia em Varsovia, pela principal Nobreza do Reino em 12. de Julho de 1704. e coroado a 4. de Outubro de 1705. na presença del-Rey de Suecia Carlos XII. em lugar del-Rey Augusto, que se julgou ter perdido a Coroa, por haver quebrado os pactos, e convenções, feitos com a Republica. Seu pay foy Graõ Thesoureiro de Polonia, e sua mãy era filha do Graõ General Jablonowsky, que teve votos para Rey. Sua mulher a Rainha Catelina, he da familia Olinsky, herdeira da sua Casa, e huma das mais ricas do Reyno. Vive ao presente em Weissemburgo, Cidade da Alsacia, situada na ribeira Luter, quatro legoas Germanicas de Haguenau, e seis de Strasburgo.

Conforme as cartas de Hespanha, se tem reforçado as tropas em Catalunha até o numero de 35 U. homens; as de Navarra até 16 U. além de hum campo volan-

te de 4 U. que se tem formado em Aragão, junto a Jaca, na fronteira de Beame. A Corte de Hespanha tem dado ordens para se accrescentarem dez homens a cada companhia de Infantaria, e Cavallaria, e para se fazerem 72 U. tardas; porem não tem ainda barracas, nem Armazens de mantimentos, nem ha Officiaes nomeados, nem os Officiaes receberam dinheiro para as suas equipagens.

P O R T U G A L. Lisboa 28. de Junho.

Domingo se festejou o nome delRey nosso Senhor, que Deos guarde com gloria, beijando os Grandes, e Cavalheiros a mão a todas as Pessoas Reaes; e de noite houve huma serenata na ante-camara da Rainha nossa Senhora, em que affuturão Suas Magestades, e Altezas, com grande concurso de Nobreza.

Chegou de Malta D. Sancho Manoel de Vilhena, sobrinho do Graõ Mestre, e com elle D. Rodrigo de Aguilar e Monroy, Cavalleiro da mesma Religião, havendo estado ambos em Roma, e visto a mayor parte da Italia.

O Graõ Mestre, havendo tido a noticia, que o P. Mestre Fr. Lucas de Santa Catharina, Academico da Academia Real da Historia, tem a incumbencia de escrever a da sua illustre Religião, lhe fez presente da que escreverão em 5. Tomos os mais celebres Escritores della, Bosio, e Pozo, com dous grandes dobroens de ouro de 12. zekinos cada hum, fabricados neste anno de 1725. com a sua effigie de huma parte, e da outra as suas Armas familiares, esquarteradas com as da Religião; e huma grande medalha de ouro, das que mandou fazer, para pôr no alicerce de huma nova fortaleza, que fez agora edificar com o nome de Manoel, em hum Ilheo, que fica no porto chamado Marfa Moucheta, defronte de huma parte da Cidade de Malta, chamada Valletta; o que a fará mais inexpugnavel. Tem de huma parte a effigie do Graõ Mestre, com esta inscripção: *Fr. D. Antonius Manuel de Vilhena, Magnus Magister*. No reverso huma Fortaleza de quatro Baluartes, com outras obras exteriores, em hũa Ilha, com estas letras: *Ara Manoel, e mais abaixo, Portus Marfa Muscietum*, e na circumferencia esta inscripção: *Adulationem inimicorum, & Valletta tutamen* 1724. Esta medalha, e as duas moedas vinhão metidas em huma caixa de ouro lavrada, e acompanhadas de huma carta do mesmo Graõ Mestre, cheia de expressoens muy honrosas.

Nasceu segunda filha ao Conde de Obidos. Falleceu de huma postema, que lhe arreventou, Fr. Paulo da Fonseca Coutinho, Commendador da Ordem de Malta, que servio honradamente nesta ultima guerra, com o posto de Coronel de Cavallaria.

Do Reyno do Algarve se mandou por cousa rara ao Secretario de Estado D. Igo de Mendonça Corte real, hum Boy, que além das pontas, que lhe são naturaes, tem outra sobre o nariz, como Rhinoceronte, e delle fez presente ao Duque do Cadaval.

Sabráo novamente a luz deus tomos de Resurrectione, obra posthuma, e muy util para Theologos, e Juristas, composta pelo Padre Doutor Manoel Pereira da Companhia de Jesus; vende-se na Portaria de S. Roque, e na logea de Miguel Rodrigues livreiro às portas de S. Catharina. Imprimio-se o Tratado de Paz, ajustado entre o Senbor Empetador, e Sua Mag. Catholica, e se acbará onde se vendem as Gazetas.

Sabio hum livro (Luz de Cornadras, ou Parteiros) que trata de como se ba de acudir aos partos perigosos, e o que devem fazer as mulheres pegadas para terem bons partos, e como se baõ de tratar, e pensar as crianças, e como baõ de curar a madre quando sabe fora. vende-se na rua nova.

Na Officina dos Herdeiros de Paschoal da Sylva,
Com todas as licenças necessarias.